

CONCURSO CULTURAL

resultados

2022/23

DESENHOS

FRASES

REDAÇÕES

VÍDEOS



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Ministro do Trabalho e Emprego

Luiz Marinho

Secretário Executivo

Francisco Macena da Silva

Secretário de Inspeção do Trabalho

Luiz Felipe Brandão de Mello

Coordenador da Escola Nacional da Inspeção do Trabalho - ENIT

Yan koslovsky

Coordenador Nacional da CANPAT

José Almeida Martins de Jesus Júnior



Agradecimentos especiais

MEC - Ministério da Educação

SESI - Serviço Social da Indústria

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESC - Serviço Social do Comércio

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção

SINDUSCON - Sindicato das Indústrias da Construção Civil

FENATEST - Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho

ANATEST - Associação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho

ANEST - Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho

Superintendências Regionais do Trabalho

Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

Escolas, Professores e voluntários que atuaram no DNSSE 2022

Chefes da Seção de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego

Chefes da Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador do Ministério do Trabalho e Emprego

Coordenadores Regionais da CANPAT



Dados oficiais relativos ao período de 2018 a 2020 revelam a ocorrência (média anual) de 539.562 acidentes do trabalho (incluindo doenças do trabalho), que resultaram em milhares de mortes (média superior a 2 mil acidentes fatais por ano) e incapacitações permanentes (média superior a 12.900 mil incapacitações permanentes por ano) em todo esse período (fonte: www.gov.br/trabalho-e-previdencia).

Tais acidentes, além da tragédia que representam aos trabalhadores e famílias pela perda de entes queridos, de renda familiar e de capacidade produtiva daqueles que ficam com sequelas, também ocasionam importantes impactos nas contas orçamentárias da União, de Estados e Municípios. Ademais, acarretam gastos para os empregadores, em virtude dos eventuais dias parados, de perda de produtividade e de ações judiciais. Ou seja, acidentes e doenças do trabalho são ruins para o nosso País e prejudica a nossa sociedade.

Decerto que ocorrem, também, milhares de acidentes e doenças nos ambientes escolares, sejam relacionados aos profissionais que ali trabalham (acidentes e/ou doenças do trabalho) ou envolvendo os estudantes.

Dados do site “Criança Segura” trazem que acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Por ano, conforme o site, mais de 3.300 meninas e meninos morrem por esse motivo e outras 112 mil crianças são internadas em estado grave. A imensa maioria desses acidentes poderia ser evitada com noções simples de prevenção, que é o que propõe a Inspeção do Trabalho no Brasil, pela celebração do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas – DNSSE, adotado em decorrência da Lei 12.645/2012, que permite que instituições públicas e privadas desenvolvam atividades de orientação nas escolas.

Queremos contar com a parceria de todos para mudar essa realidade e plantar uma semente de cidadania em prevenção de acidentes e doenças em nossos jovens, que os acompanharão por toda a vida, seja em casa, nas ruas, no lazer e, quando adultos, no trabalho.

É dentro desse contexto que ocorre o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas, criado pela Lei 12.645/2012, que conta com o apoio de diversas instituições parceiras que compartilham a visão da relevância da disseminação da cultura de cultivo de saúde e segurança na nossa população, especialmente os jovens. Os conceitos da prevenção de acidentes e doenças, uma vez internalizados, acompanham as crianças e jovens por toda a vida, valendo em todas as situações em que se encontram ou se encontrarem, seja nas escolas, em casa, no lazer, no trânsito e, futuramente, em suas atividades profissionais.

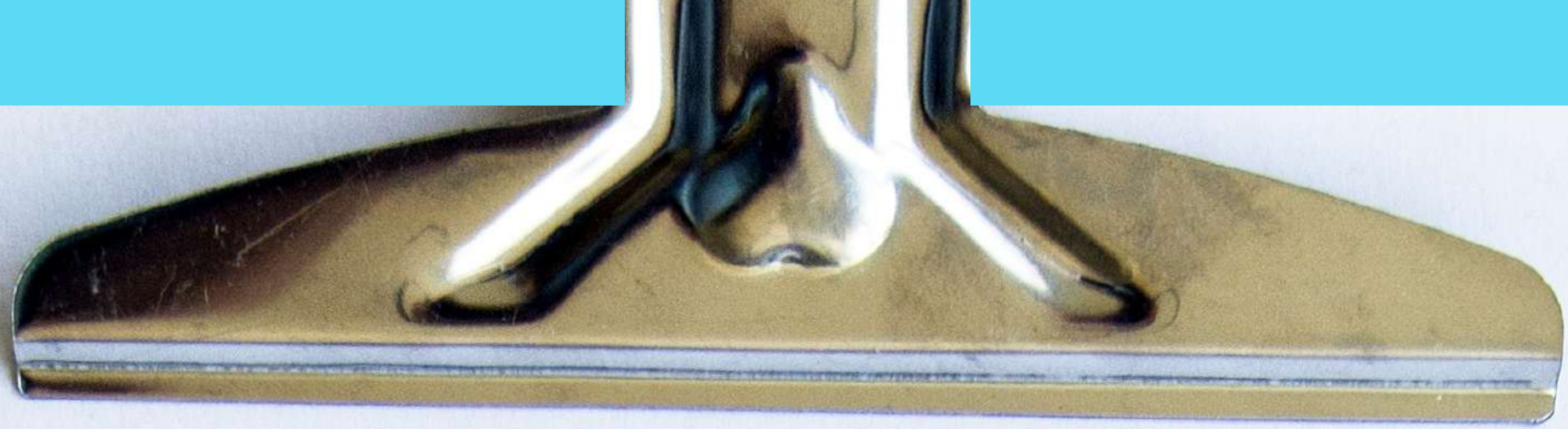
É preciso mudar a realidade em que nos encontramos.

Cuide de si, de seus colegas e/ou de seus alunos.

Cuidemos de nossas escolas e de nossos queridos profissionais e educação.

Fiquemos todos alertas!





DIA NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS

O Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas foi instituído pela Lei 12.645/2012, que prevê um dia dedicado à segurança e à saúde nas escolas, com várias atividades, como palestras, concursos de frase ou redação, eleição de cipeiro escolar e visitas em empresas.

A lei foi iniciativa do Sr. **Orlandino dos Santos**, que é Técnico de Segurança do Trabalho, hoje aposentado. Tudo começou na década de 80, quando Seu Orlandino, inconformado com a alta ocorrência de acidentes e doenças do trabalho, procurou o Colégio Municipal Castelo Branco, em Duque de Caxias (RJ), onde mora, para implantar uma CIPA escolar (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, prevista NR nº 05 do Ministério do Trabalho e Previdência).

A ideia deu certo. A CIPA Escolar foi implementada e alcançou outros estabelecimentos de ensino na cidade. Vendo que seria possível ir mais longe, Seu Orlandino idealizou a criação de uma data para que as escolas falassem sobre segurança e saúde, resultando na Lei 12.645/12, ajudando muita gente a ver a importância da prevenção.



O Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho, realiza no âmbito da CANPAT, com vários parceiros institucionais, o **Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas (DNSSE)**. As ações compreendem eventos on-line e nas escolas, com a disponibilização, através da página da Secretaria de Inspeção do Trabalho na internet, às escolas brasileiras, de todo um material de apoio para que os professores e parceiros possam dialogar e levar aos estudantes noções básicas de prevenção de acidentes, que podem ocorrer nas escolas, nos lares, no trajeto e mesmo em momentos de lazer.

Esse material está segmentado por modalidade de ensino (do Ensino Pré-escolar ao Ensino Médio/EJA/Aprendizes), com linguagem adequada ao nível de compreensão dos estudantes, e consiste em Orientações às Escolas, Orientações aos Professores, Animações de Apoio, Orientações aos Voluntários, Plano de Aula e uma Cartilha de Segurança e Saúde destinada às escolas, com orientações e dicas de prevenção de acidentes nos estabelecimentos de ensino.

Anualmente é realizado, também, um concurso cultural, segmentado por modalidade de ensino, quando as crianças do Ensino Pré-escolar e do Ensino Fundamental I podem realizar um desenho, os jovens do Ensino fundamental II podem participar com uma frase e os estudantes do Ensino Médio e também os Aprendizes e alunos do EJA podem participar com uma redação, tudo em conformidade com o Regulamento do Concurso Cultural, anualmente divulgado. Tudo como forma de fixar o aprendizado e fazer refletir o tema que anualmente é proposto.

Parte desses trabalhos está divulgada nesse e-book, como forma de reconhecer o esforço de todos os estudantes e professores que participaram do evento.

Muito Obrigado pela participação.
Todos são vencedores!



CONCURSO CULTURAL

Uma importante ação dentro do Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas é o Concurso Cultural, instituído em 2018, para incentivar a participação dos estudantes e escolas, assim como auxiliar a fixação dos temas transmitidos.



O regulamento do concurso foi desenhado para permitir a participação de um grande número de estudantes dentro do contexto das ações escolares anuais. Assim, há uma segmentação em conformidade com a modalidade de ensino, presente a cognição de cada faixa etária dos estudantes, na seguinte forma:

- **Desenho** - para as crianças do Ensino Pré-escolar e Ensino fundamental I
- **Frase** - para os alunos do Ensino Fundamental II
- **Redação** - para os estudantes do Ensino Médio, para os aprendizes e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- **Vídeo** - para todos os estudantes.



O estudante poderá elaborar quantos trabalhos desejar dentro de sua categoria, sendo a categoria "vídeo" aberta para todos, ou seja, o aluno pode mandar trabalhos em sua categoria e também na categoria "vídeo". Os trabalhos devem ser inéditos e de autoria do estudante.

Em 2020, em razão da pandemia, os trabalhos passaram a ser encaminhados à Coordenação Nacional do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas, por meio de link na página da Subsecretaria. Adotamos esta metodologia e recebemos novamente milhares de inscrições, sendo que várias delas continham trabalhos de diversos estudantes.

Apresentaremos, nas páginas seguintes, alguns desses trabalhos nas categorias de desenho, frase e redação. Eles abordam "**prevenção de acidentes**", "**procedimentos de emergência**" e "**primeiros socorros**", que são os temas do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas em 2022.

Não podemos publicar todos, por questão de espaço, mas agradecemos todos os estudantes, professores (as), coordenadores (as) e escolas que participaram do concurso cultural.

Todos pelo respeito à escola e aos profissionais de educação.
Todos pela prevenção de acidentes e doenças.
Todos por uma convivência saudável.





Antes dos trabalhos selecionados, vamos ver alguns desenhos das crianças da pré-escola

(para gente ver as belezuras que nossas criancinhas fazem.)

A conscientização dos pequenos na prevenção de acidentes é uma missão abençoada de todos os pais, professores, profissionais de segurança e saúde e interessados em proteger a vida.

Em 2022, falamos sobre os principais acidentes que ocorrem na faixa etária correspondente à pré-escola e explicamos as medidas que podem ser adotadas para evitá-los.

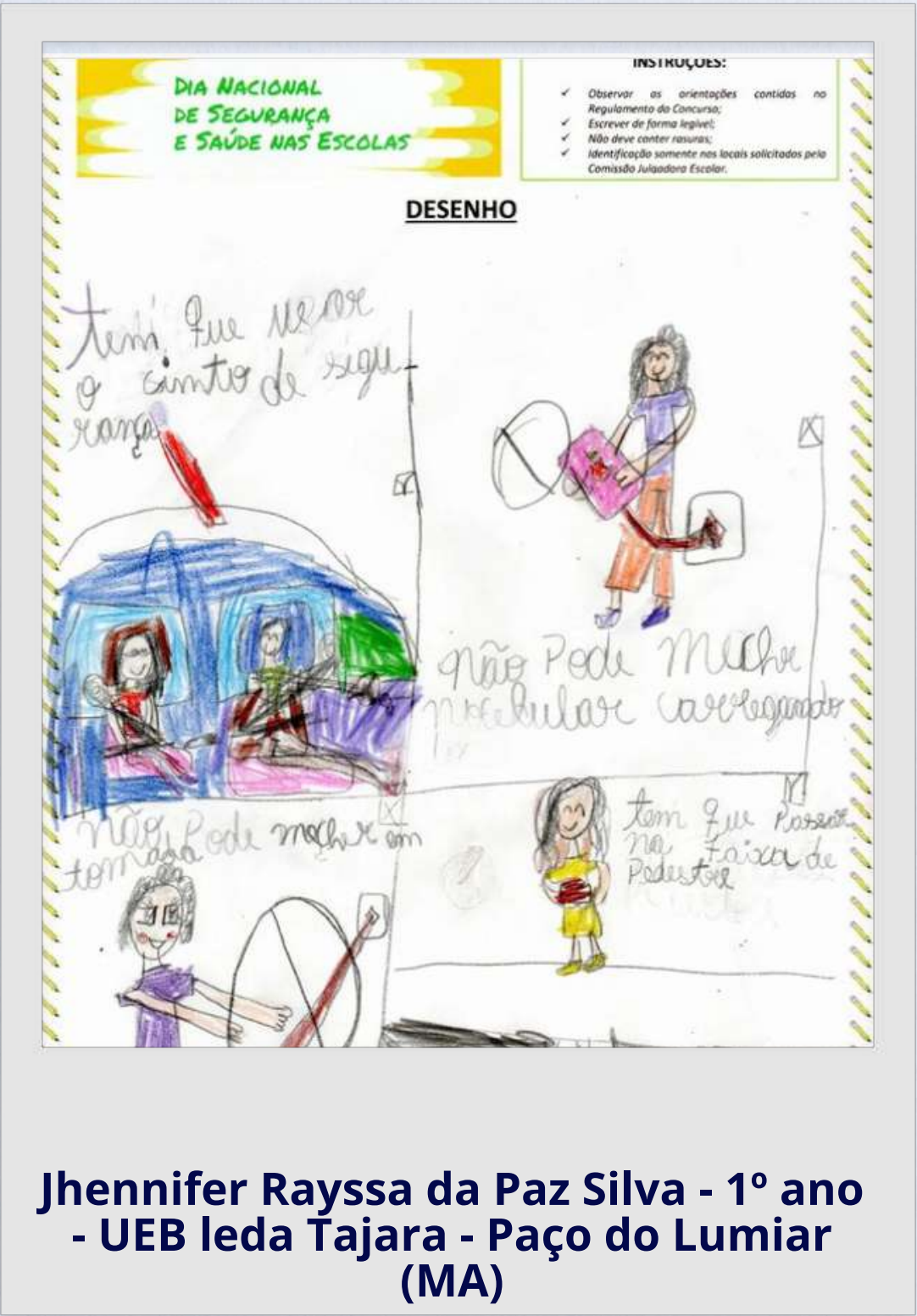
Uma boa conscientização e aprendizado é importante para plantar, desde a mais tenra idade, sementes de cidadania em prevenção de acidentes, seja na escola, em casa, nas ruas e em qualquer lugar, que os acompanharão durante toda as suas vidas.

A participação da família é fundamental para o sucesso desse projeto, apoiando e participando de ações de conscientização. Tem um vídeo muito legal na internet que explica os principais acidentes com crianças na faixa pré-escolar. Veja em <https://www.youtube.com/watch?v=OQ3VKHVtilk&t=315s> (ou em [Youtube.com/enit-escola](https://www.youtube.com/enit-escola)).



Ellen Rosa de Oliveira Lepes Flores - Pré-escolar - Escola Municipal Karel Kober - Apucarana (PR)

Cerca de 115.300 crianças e jovens são vítimas de acidentes todos os anos. É preciso mudar esta realidade.



Jhennifer Rayssa da Paz Silva - 1º ano
- UEB Ieda Tajara - Paço do Lumiar (MA)



Alice Damiana Morciani Kanno - Pré-Escola - Escola Municipal Dr. Edson Giacomini - Apucarana (PR)



Ana Beatriz Oliveira Vasconcelos
1º ano - Escola SESC Ler Paulo Afonso
Paulo Afonso - BA



Enzo Joaquim Souza Silva - 1º ano -
UEB Professora Maria de Lourdes -
Paço do Lumiar (MA)



Artur Santana Vitorino - Pré-escola -
SESC Araxá - Araxá (MG)

Entender, desde cedo, o valor da prevenção

A maioria dos acidentes com crianças e jovens podem ser evitados com medidas simples de prevenção.



RAQUEL MEDEIROS DOS SANTOS
1º - Centro SESC Feira de Santana - BA



Alice Elloá de Souza Silva
Pré-escola - Escola Municipal Juiz Luiz
Fernando Araújo Pereira - Apucarana (PR)



**Isabelly Rossler Guerra - 2º ano - Centro
Educativo Sesi - Descalvado (SP)**



**Sofia de Oliveira - 1º ano - Centro
Educativo Sesi - Descalvado (SP)**



Alissa Foscarini Gregio
1º ano - Escola Estadual de Ensino Fundamental
Orozimbo Tondello - Lagoa Vermelha (RS)



kemilly Machado Rodrigues
Pré-escola - Escola Municipal Professor
Bento Fernandes Dias - Apucarana (PR)

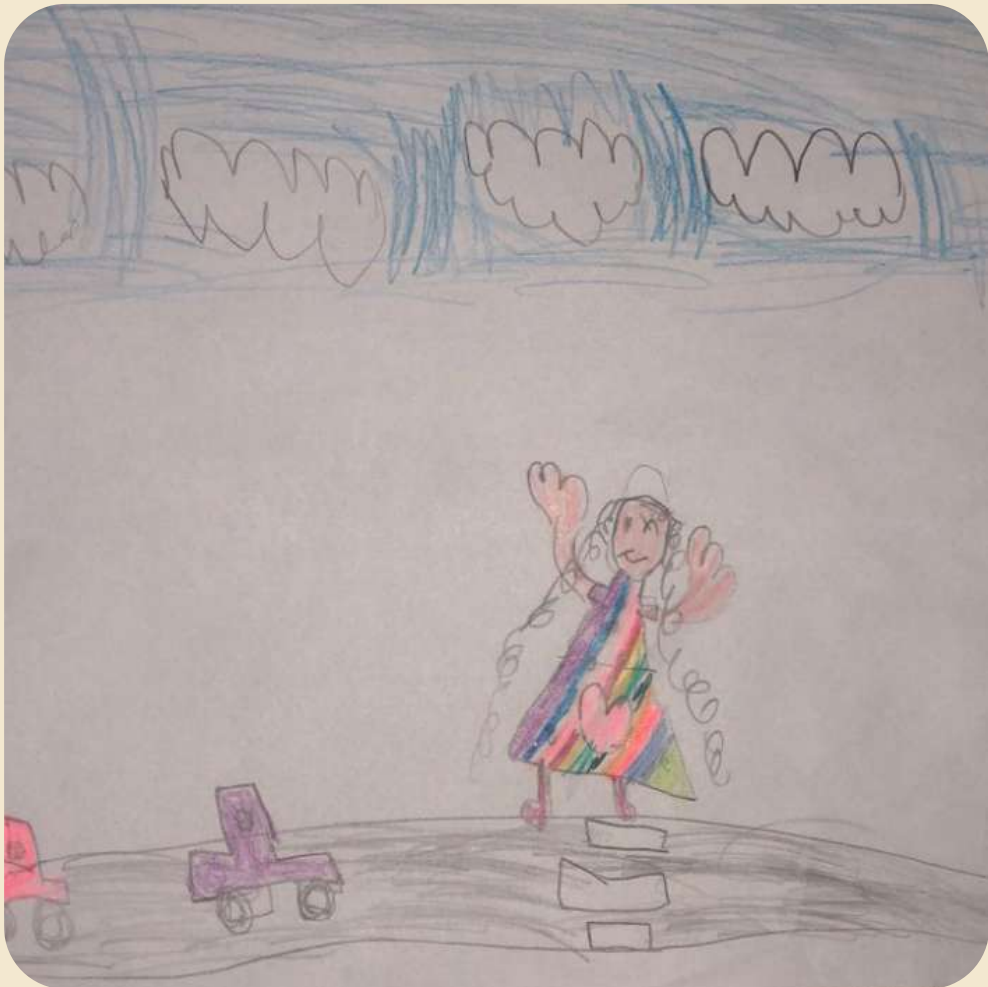


**Alice Damiana Morciani Kanno - Pré-
Escola (infantil IV) - Escola Municipal Dr.
Edson Giacomini - Apucarana (PR)**

Os acidentes costumam ocorrer conforme a idade e estágio de desenvolvimento das crianças e adolescentes. A criança busca conhecer novas situações, às vezes sem o devido preparo e sem assimilar noções para comportamentos seguros.



João Lucas Gomes Santos
1º ano - Centro SESC Feira de Santana - BA



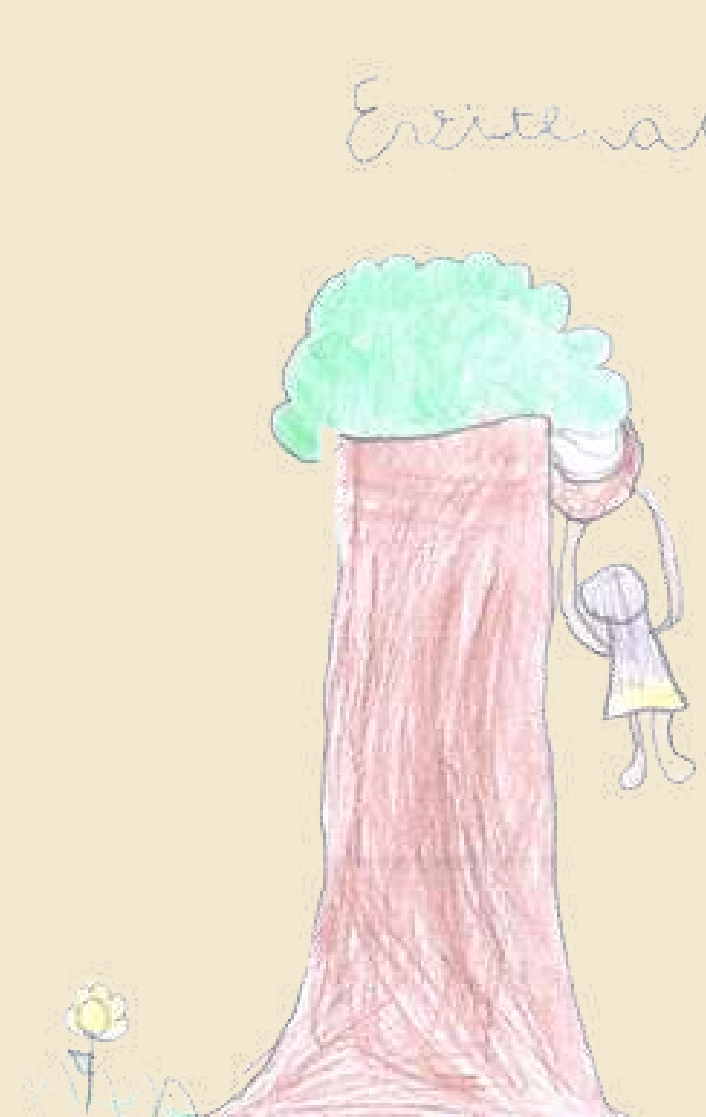
Carolina Zalém Linhares
Pré-escola - SESC Montes Claros (MG)



Carolina Zalém Linhares
Pré-escolar - SESC Montes Claros (MG)



Maria Eloisa Paiva Ramos
3º ano - Escola Estadual Aristides Pereira - José Bonifácio (SP)



Heloísa Thauane Ferreira Lucas
1º ano - Escola SESC Ler Paulo Afonso - Paulo Afonso - BA



Sara Gabrielli - PR
Escola Estadual Severino Massignam Pinhais - PR

O estudo dos acidentes mais frequentes, em conformidade com o desenvolvimento da criança, pode direcionar as ações de identificação dos perigos e riscos presentes no ambiente, favorecendo a adoção de medidas de controle e diminuição dos riscos.



Henrique Schwarz Jesus
2º Ano - Escola Carmen Sallés - Brasília (DF)



Mariana Lawrence Santos Nunes Pré-escolar - SESC Montes Claros (MG)



Alyce dos Santos Amaral Mendonça
2º ano - UEB Professora Maria de Lourdes Paço do Lumiar (MA)



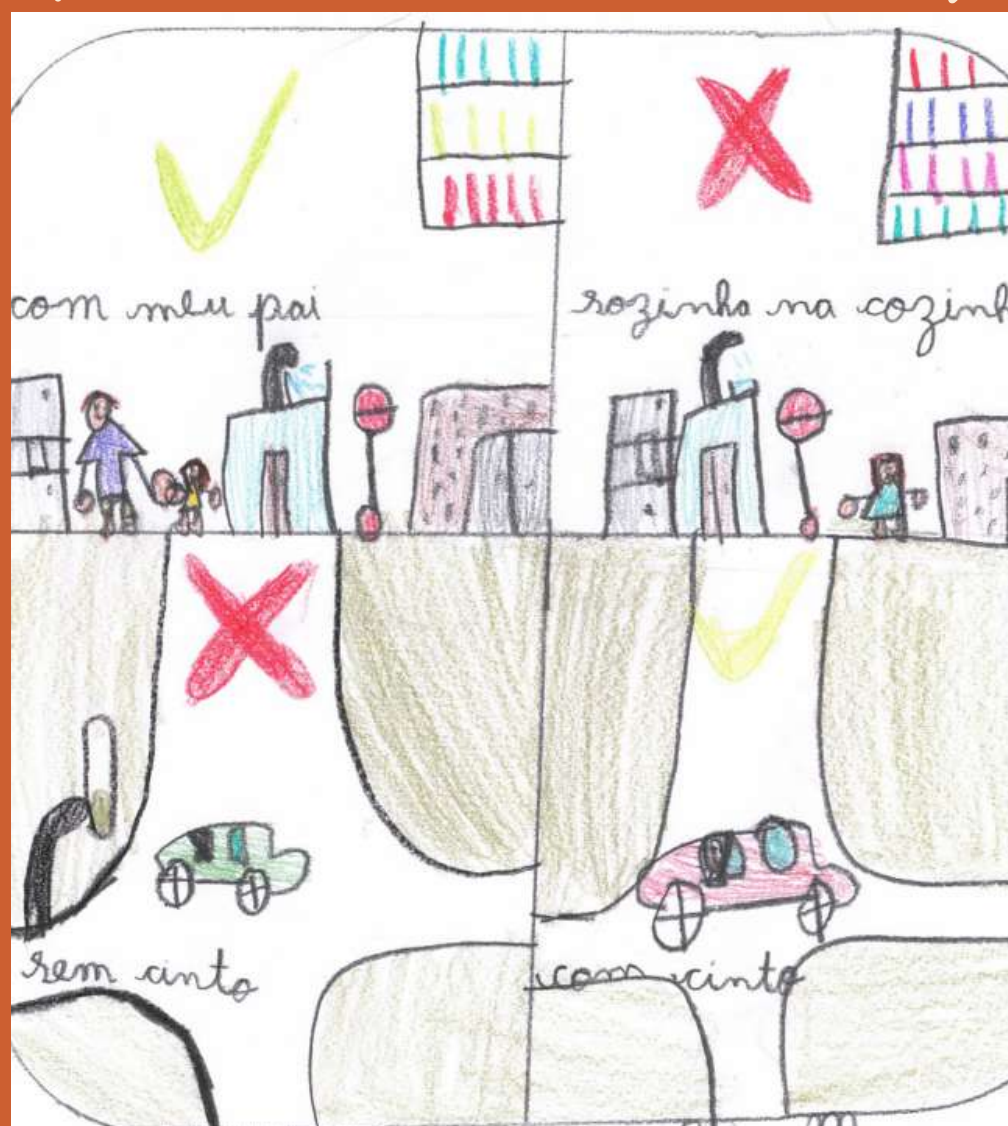
kamilly Garcia de Oliveira
2º ano - Escola Estadual Aristides Pereira José Bonifácio (SP)



Aline Douhei Paschoal - Pré-escola - Escola Municipal Augusto Weyand - Apucarana (PR)

Educar as crianças, para não punir os adultos. Pitágoras.

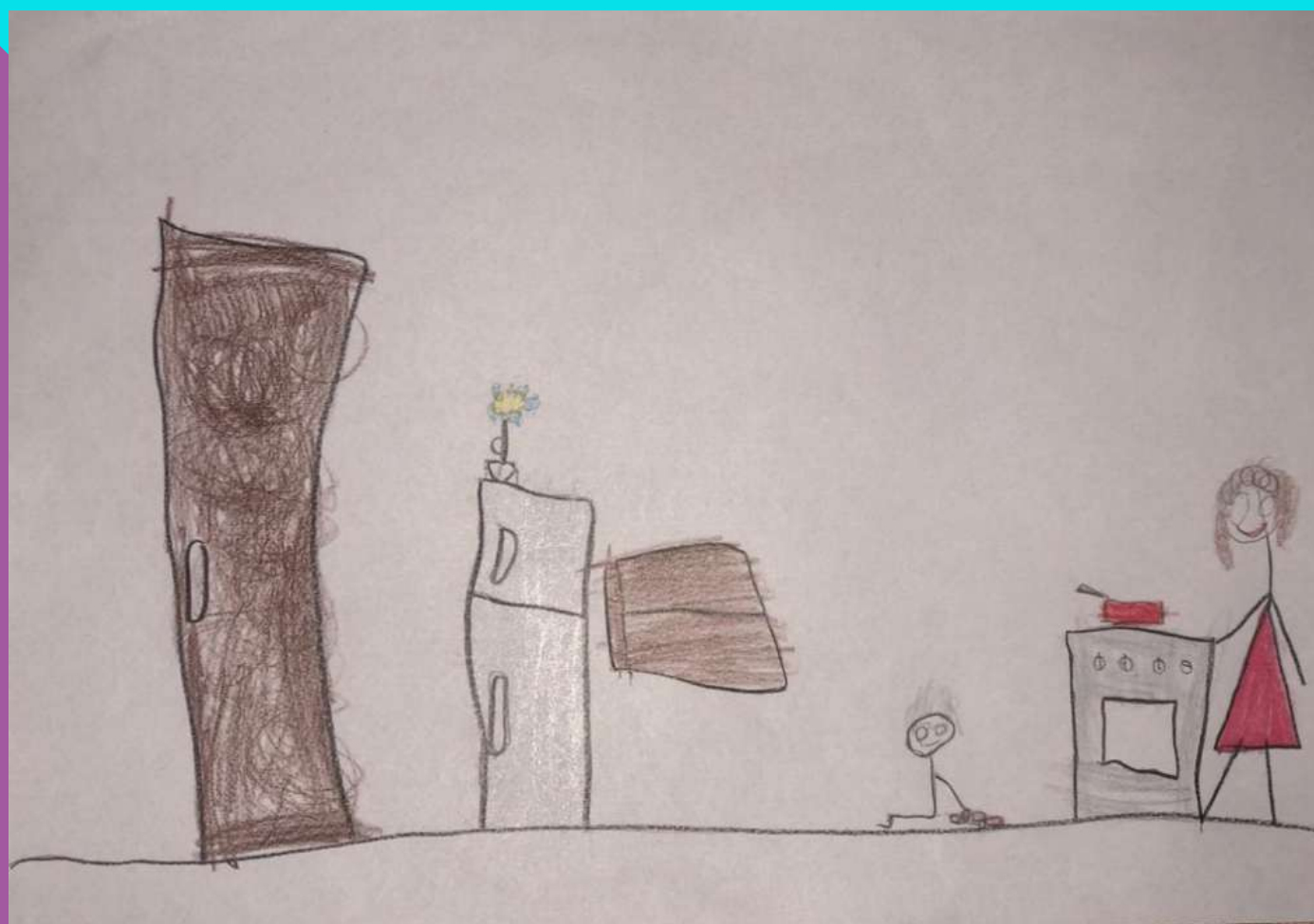
De 03 a 10 anos, os principais acidentes são: ingestão de medicamentos ou produtos químicos, queimaduras, atropelamentos, afogamentos, picadas de insetos, choques elétricos, acidentes de trânsito, quedas de bicicletas, patins ou triciclos e traumas em parquinhos.



Aria Júlia Josias da Silva
1º ano - Escola Municipal Plácido da Costa - Apucarana (PR)



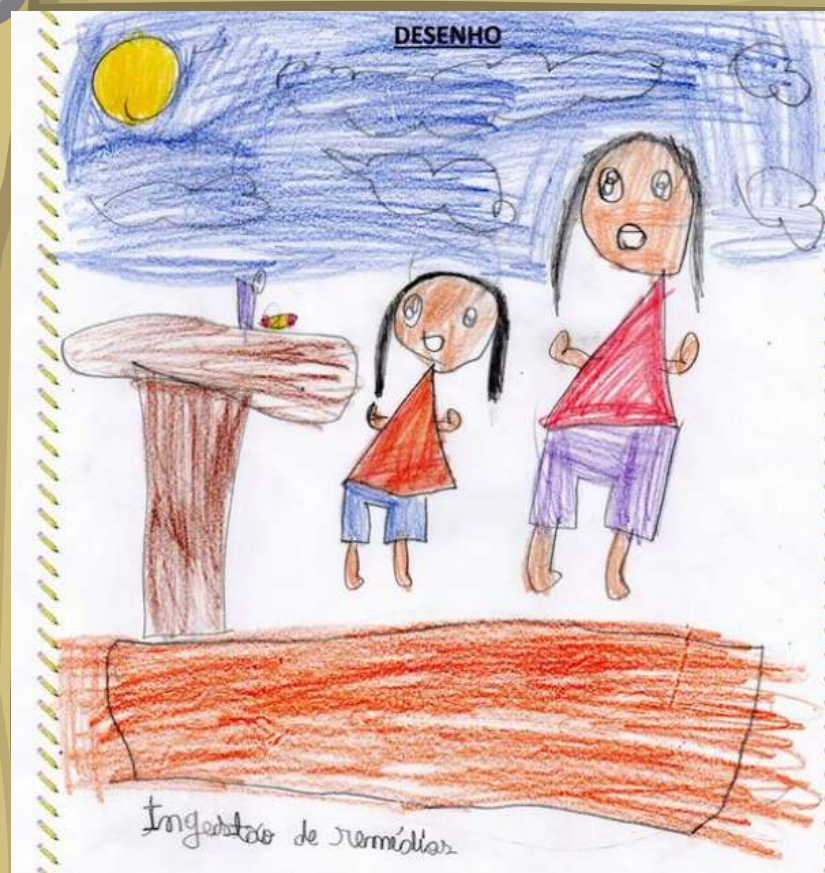
Diogo Bellato Lima
1º ano - Escola SESC Porto Seguro
Porto Seguro - BA



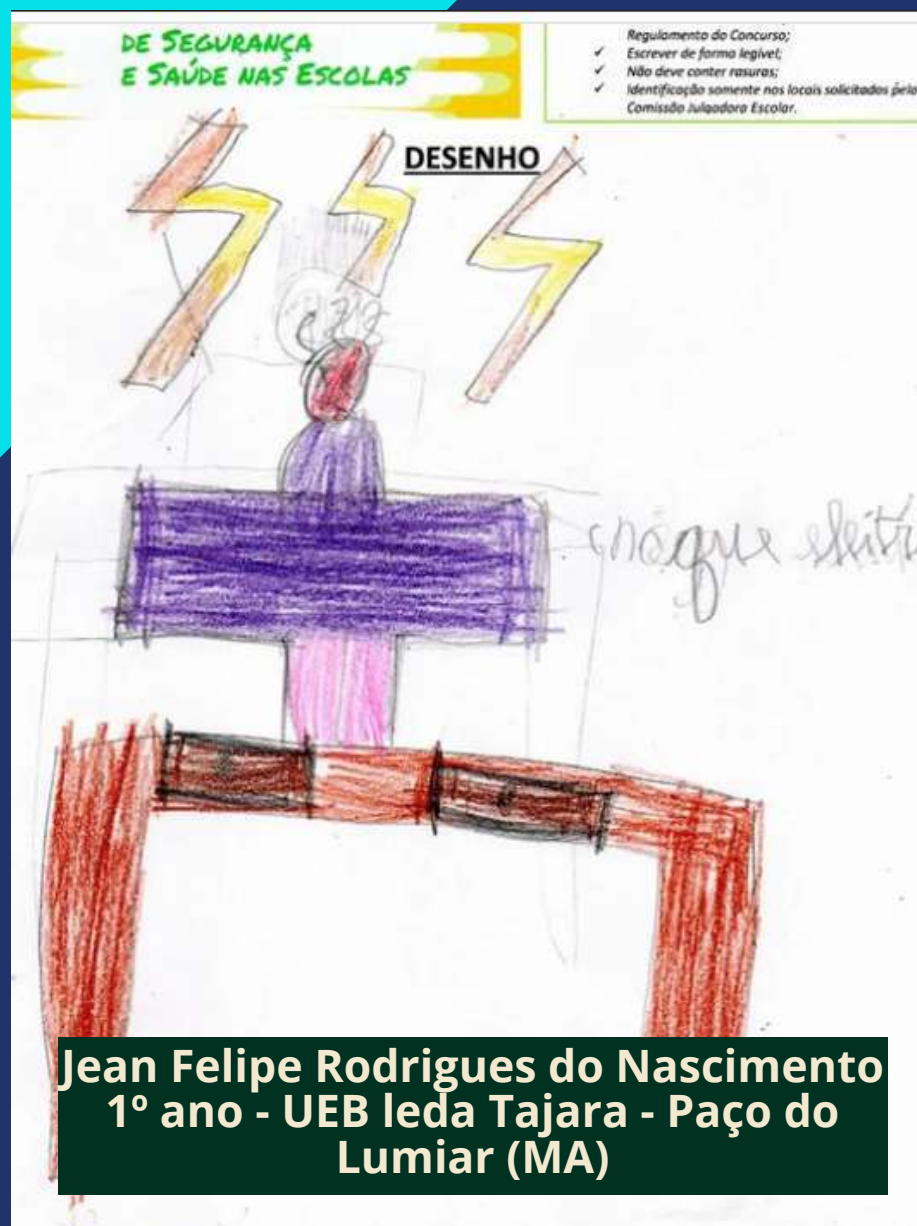
Bento Alves Oliveira
Pré-escolar - SESC Montes Claros (MG)



Maria Laura da Conceição
2º ano - Escola Estadual Aristides Pereira - José Bonifácio (SP)



Ana Vitória da Silva Gonçalves
1º ano - UEB Ieda Tajara - Paço do Lumiar (MA)



Jean Felipe Rodrigues do Nascimento
1º ano - UEB Ieda Tajara - Paço do Lumiar (MA)

Conviver é "viver com" todos!

Queremos contar com a parceria de todos para mudar essa realidade e plantar uma semente de cidadania em prevenção de acidentes e doenças em nossos jovens, com conceitos e princípios que os acompanharão por toda a vida.



Heitor Miranda Barbosa
Pré-Escola - SESI Imperatriz (MA)



Emmanuely Vachtchuk Mendes
Pré-Escola - Escola Municipal Professor Durval Pinto - Apucarana (PR)



Manoel Augusto Silva Santos
Pré-escola - Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Pedacinho do Céu - Santa Maria (RS)



Ayslane Gabrielle dos Santos Belmiro
1º ano - Escola SESC Ler Paulo Afonso - BA



Ana Laura Bumatti dos Santos
Pré-Escola - Escola Municipal Professor Durval Pinto - Apucarana (PR)



Isis Gabrielly Rodrigues de Sá
1º ano - Escola SESC Ler Paulo Afonso (BA)

Por favor, obrigado, com licença!

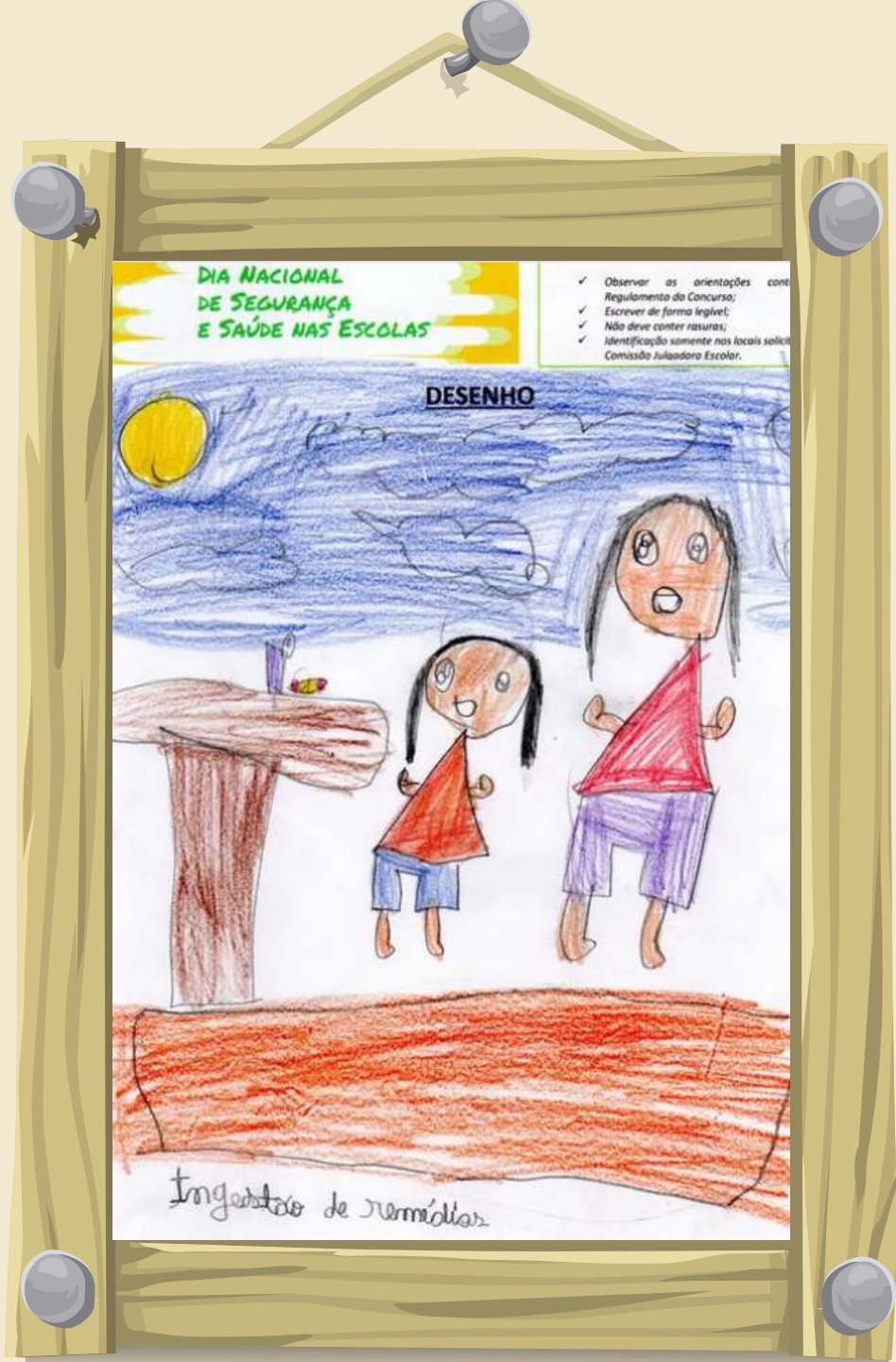
E não vamos esquecer do princípio fundamental, onde tudo começa: **respeito!** Respeito às escolas, aos professores e professoras, aos colegas e a si mesmo.



Ingrid Vitória de Sá Oliveira
1º ano - Centro SESC Feira de Santana - BA



Maria Luiza Oliveira Silva Bezerra
1º ano - Escola SESC Ler - Paulo Afonso - BA



Ana Vitória da Silva Gonçalves - 1º ano
UEB Ieda Tajara - Paço do Lumiar (MA)

**CENTENAS DE ESTUDANTES
MANDARAM OS TRABALHOS,
MAS NÃO CONSEGUIMOS TER
ACESSO.**

COMBATA O BULLYING.

**CIDADANIA SE CONSTRÓI NO
DIA A DIA.**



Hadassa Sofia Almeida Nogueira
1º - Centro SESC Feira de Santana (BA)

**AGRADECEMOS OS PROFESSORAS E PROFESSORES DO
ENSINO PRÉ-ESCOLAR. ENSINAR CRIANÇAS É UMA DAS
MAIS BELAS MISSÕES DA VIDA!**



TRABALHOS

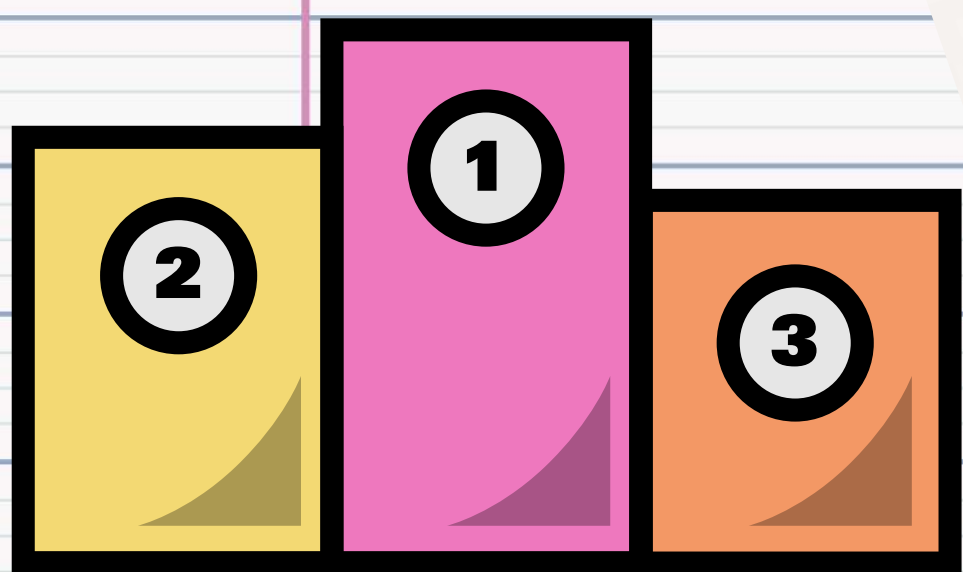
SELECIONADOS





Concurso cultural: Desenho!

Aqui você vai encontrar os desenhos selecionados no concurso cultural, em conformidade com o Regulamento.



DOS TRABALHOS

Os trabalhos devem ser **INÉDITOS** e identificados no canto inferior direito pelo próprio estudante, que indicará seu nome, escola, série e localidade, sem qualquer tipo de finalidade publicitária ou de promoção a pessoas ou entidades. Serão desclassificados trabalhos que já tenham sido publicados.

O **desenho** deverá ser feito em uma única folha de papel, preferencialmente A4, com técnica livre e manual com a utilização de lápis de cor ou grafite, tinta guache ou aquarela, giz de cera. Está vedada a utilização de meios digitais para criação, bem como colagens de quaisquer elementos impressos ou fotográficos, mesmo que sejam de autoria do aluno.

Todos são vencedores!

DESENHOS (PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL I)

1

ESTHER DOS SANTOS COSTA SILVA - Escola Estadual Prof. Myrthes Marques Trigueiro Manaus (AM)



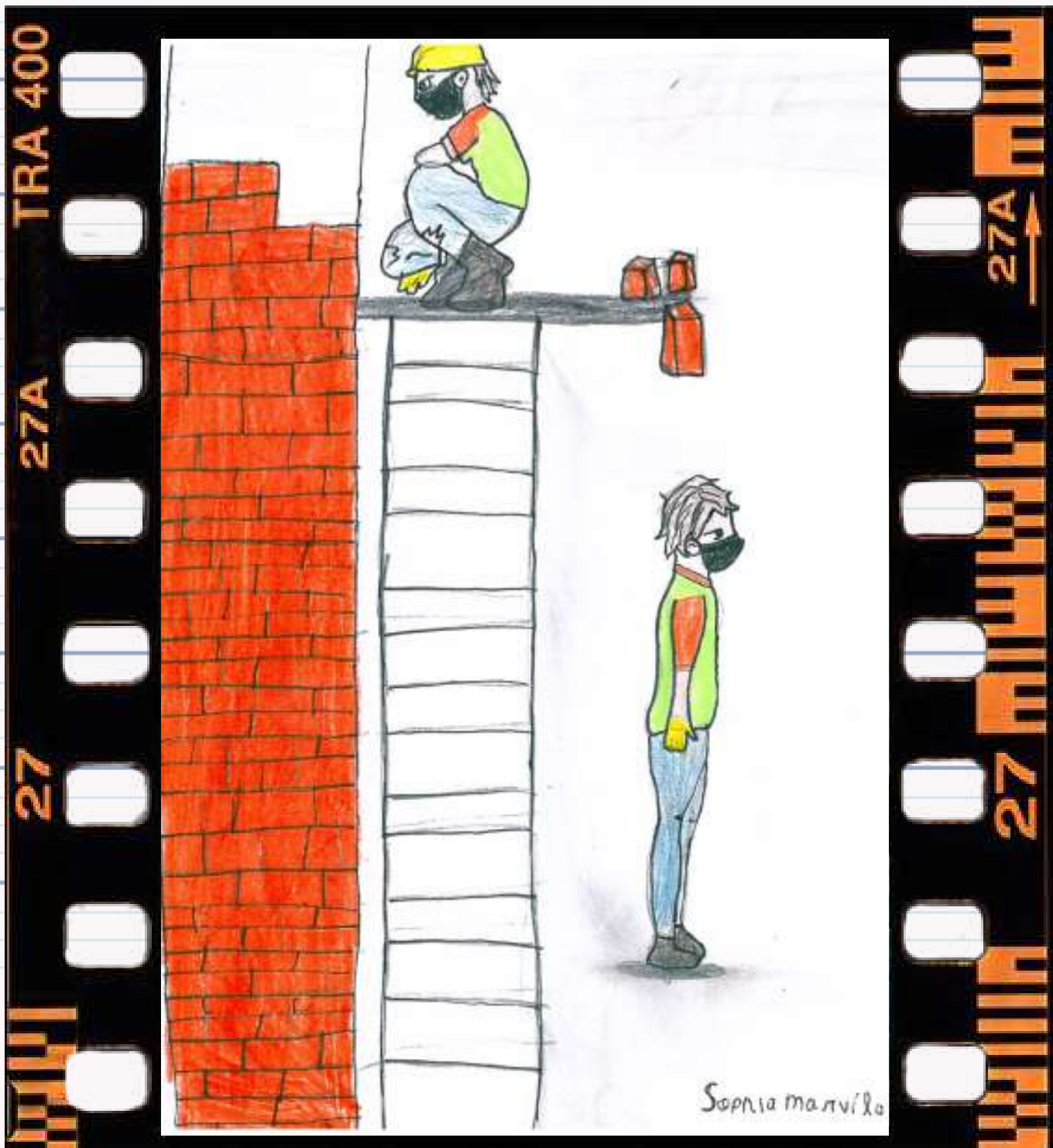
2

THIAGO DA COSTA DOS SANTOS - 4º ano - Escola Estadual Aristides Pereira - José Bonifácio (SP)



3

163 - SOPHIA MARVILA DE CASTRO 5º ano Escola Mun. Simar Machado Sodré - Rio da Ostras (RJ)





4

LUIZA ABREU DE MORAES-
EETI Roxana Pereira Bonessi
Manaus (AM)



5

CECÍLIA MOYSES GABRIEL
2º ano - Centro Educacional
para a Vida - SESC
Colatina (ES)



6

ISABELLY ROSSLER GUERRA
2º ano - Centro Educacional
SESI - Descalvado (SP)



7

VALERIA DA SILVA
MAGALHÃES - Escola
Estadual Aderson Menezes
Manaus (AM)



8

DANIELLE CRSTINA GOMES
Aprendizagem - Senai -
Americana (SP)

9

ENDRYL BATISTA LIMA
2º Ano - Centro Educacional
SESINHO
Aracaju (SE)





10

**AMANDA FERREIRA
CAMPANHARO**
5º ANO - Escola para a Vida
de Educação Infantil e Ensino
Fundamental - SESC
Cariacica (ES)

11

Isabella Pereira Silva - 3º ano
Escola Estadual Aristides
Pereira - José Bonifácio (SP)



12

LÍVIA VIEIRA GIRARD
5º ano Escola Municipal
Simar Machado Sodré Rio
das Ostras (RJ)

A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida. Sêneca

13

**PEDRO MAIA FREIRE
FERREIRA** -Escola
Estadual Gonçalves Dias
Manaus (AM)



14

ISABELLA DE MORAIS OLIVEIRA
Centro Educacional para a Vida
SESC Aracruz (ES)

15

PAMELA JESSIKA R. MOREIRA TONCHE
5º ano - Escola Municipal Juiz Luiz
Fernando Araújo Pereira Apucarana
(PR)



OUTROS DESENHOS QUE ABRILHANTARAM O CONCURSO CULTURAL

Muita coisa bonita. Difícil de escolher!



LORENA BEATRIZ F. LOPES
3º ano - Escola Estadual Aristides Pereira
José Bonifácio (SP)



FRANCUAR BARRETO GONCALVES -
4º ano - Escola Estadual Aristides
Pereira - José Bonifácio (SP)



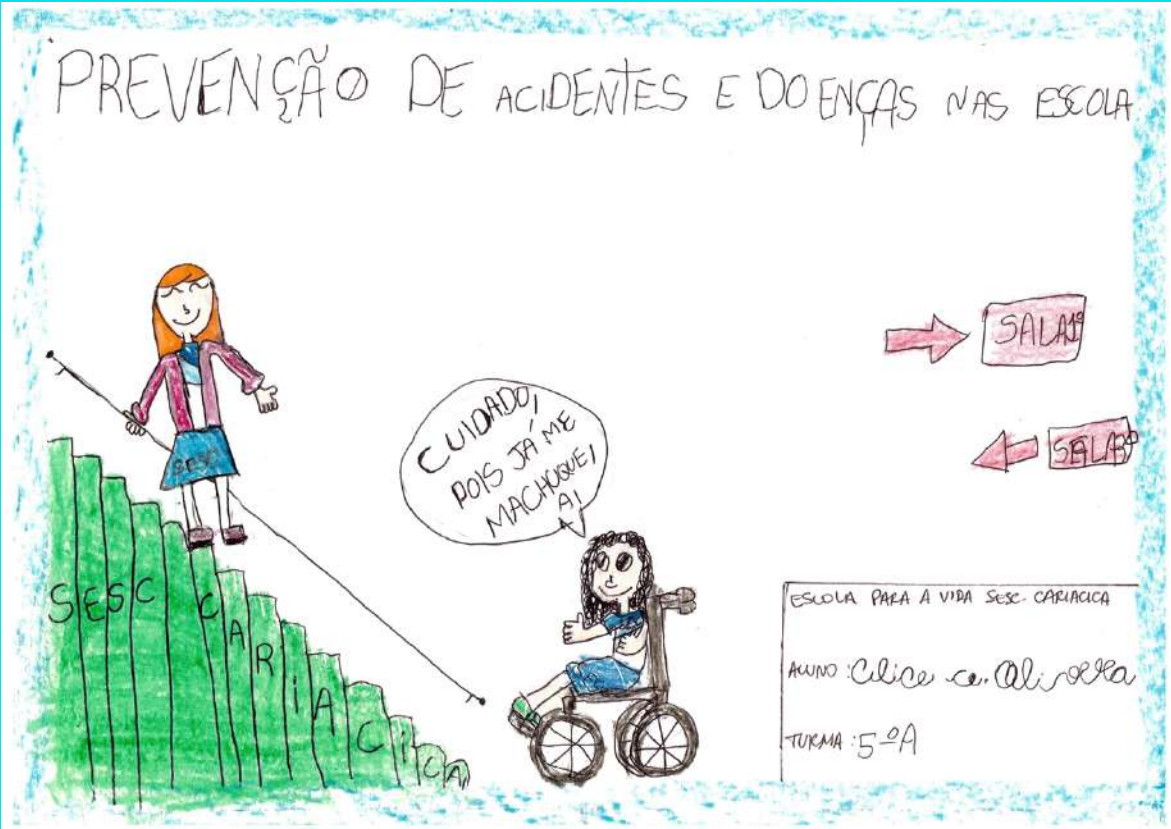
CHRISTIAN LEON NERI
5º ano - Centro Educacional para a Vida
SESC - Colatina (ES)



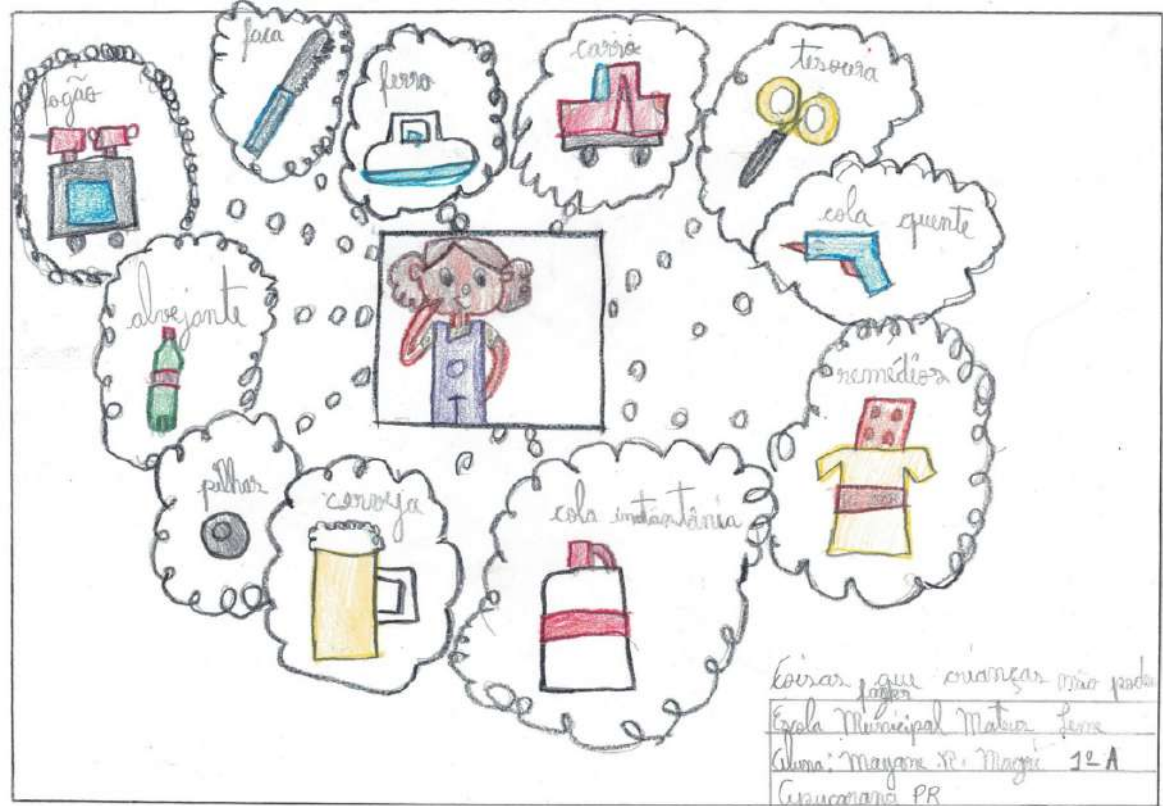
JOÃO HENRIQUE COLUCCI DE SOUZA
4º ano - Centro Educacional SESI -
Descalvado (SP)



ENZO GABRIEL DE JESUS MELO
4º ANO - Centro Educacional SESINHO -
Aracaju (ES)



ALICE CARVALHO OLIVEIRA
3º ANO – Escola para a Vida de Educação Infantil
e Ensino Fundamental SESC Cariacica (ES)



MAYANE MAGRI
1º ano - Escola Municipal Mateus Lemes
Apucarana (PR)



CECÍLIA BATISTA RIOS MOÇO
2º ano - SESC Araxá (MG)

FRASE

(ENSINO FUNDAMENTAL II)



Apresentamos as frases selecionadas no concurso cultural, em conformidade com o Regulamento.



Todos são vencedores!
Importa é prevenir acidentes e doenças nas escolas. E em casa, no lazer, nas ruas, no trabalho...



Uma escola que preza pela saúde e segurança
seus alunos, faz crescer uma geração saudável
e protegida.



1

THAISNARA CATALUNHA DE ANDRADE
9º ano - EEEFM Alarico José de Lima - Nova Venécia (ES)

• Não comece a se prevenir só quando
acontecer uma tragédia! •

ISABELE KAROLINE S. GOMES
8º ano - E. M.E. F São Benedito - Timon (MA)

2

Prevenção é como olhar de novo e de
novo: olhando muitas vezes, você poderá
até encontrar folhos, mas, apesar disso,
deverá corrigi-los e continuar.

3

MARIA JÉSSICA SANTOS
9º ano - SESI Roberto Simonsen - Aracaju-SE

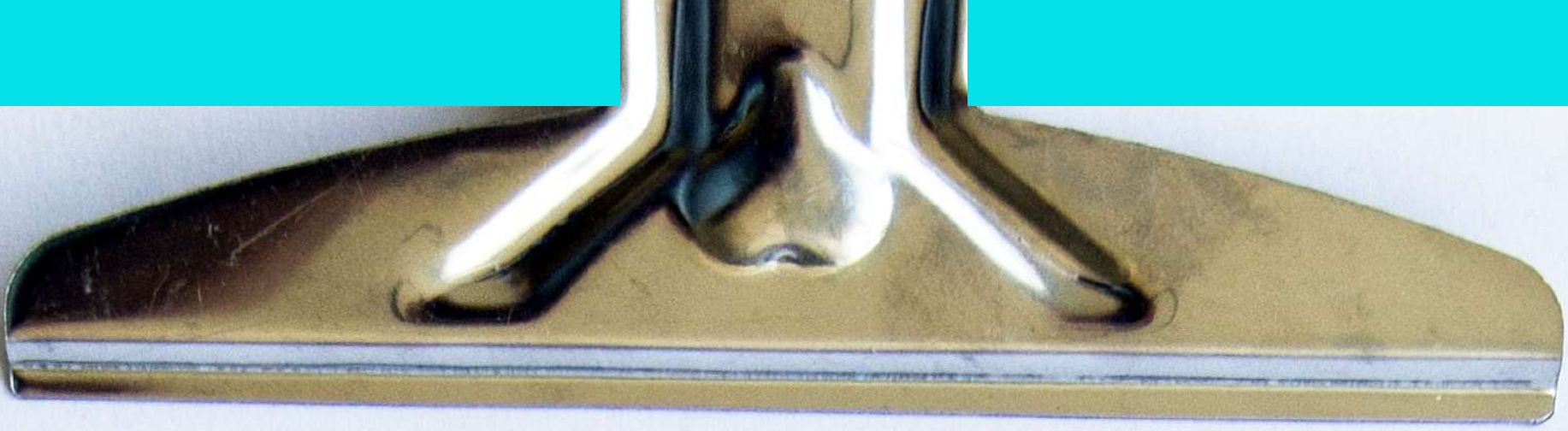
O trabalho precisa ter segurança para
uma vida melhor, para assim ter a certeza
que voltaremos para casa seguros e
com saúde após o expediente!

4

HELLEN CAMILLE DIAS SANTOS
9º ano - SESI João Batista da Rosa
Estância (SE)

Evitar bullying é cuidar da saúde.





Escola além de aprendizagem envolve amor, respeito, cultura, dedicação, saúde e segurança.

5

KAWANA KÉZIA TORRES RIBEIRO
7º ano - Escola SESC Santo Antônio de Jesus - (BA)

Consciência é prevenção, Prevenção é consciência, consciência é ter empatia pelo próximo e por você mesmo. Cuide da sua saúde e viva com responsabilidade.

KLEISSIANE CAROLINE BENTES CHICOLET
Escola Estadual Professora Leonor Santiago
Mourão - Manaus (AM)

6

ELLEN HIPÓLITO DOS SANTOS
9º ano - SESI João Batista da Rocha
Estância (SE)

7

Temos que estar alertas na escola, principalmente com as crianças, porque elas são muito inocentes e não sabem que algumas brincadeiras podem levar a um acidente.

A falta de
CUIDADO
é a razão da
INSEGURANÇA.
Cuide, ensine
e
Coloque em prática
a saúde da
CRIANÇA.

8

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA
6º ano - Escola SESC Santo Antônio de Jesus (BA)

9

JOÃO VITOR DE ANDRADE AZEVEDO
9º ano - SESI João Batista da Rocha - Estância (SE)

Acidentes
acontecem em
todo lugar. Cuidado
para não provocá-los
e Ajude a
EVITÁ-LOS
CUIDE-SE

A segurança é algo muito importante, principalmente nas escolas onde estão sendo formados os futuros trabalhadores, mas não é só segurança física, mas também psicológica, para que não criemos adultos problemáticos

10



MATEUS ANDRÉ SOUZA LOPES
9º ano - SESI Jair Menegheli - Aracaju (SE)

Prevenir acidentes e doenças na escola é ato de cooperação; cuidando uns dos outros, todos ficam mais seguros.

11

LARA MARTINS PEREIRA TAJRA MUALEM
EF - Colégio Militar Tiradentes I – São Luis (MA)

12

Escola sem segurança,
é lugar de desconfiança.

LUDMYLA LIMA DA SILVA
8º ano - Escola SESC Ler Paulo Afonso (BA)

Segurança e saúde nas escolas: parceria que salva, pois preservar a vida, evitando acidentes, são pontos relevantes para a construção de uma comunidade escolar de fato segura para todos que a integram.

ISIS HADRIA AMORIM DE CARVALHO
9º ano - Colégio Militar Tiradentes I – São Luis (MA)

13 (empate)

"segurança nas escolas, algo totalmente importante, mas considerada irrelevante"

LARISSA DE OLIVEIRA SILVA - 8º ano - SESI - Valinhos (SP)

FRASE: As medidas de segurança são importantes, pois nos deixam em alerta e protegem a vida de crianças e de adolescentes.

15

131 - LÍVIA MARIANO FAGUNDES COUTINHO
8º ano Escola Estadual Rialto - Barra Mansa (RJ)

**TANTAS FRASES BONITAS QUE RECEBEMOS.
NÃO DÁ PARA MOSTRAR TODAS, MAS VAI UM
POUQUINHO MAIS DESSAS LINDEZAS.**

OBRIGADO A TODOS PELA PARTICIPAÇÃO.

O comportamento é
essencial para evitar acidentes
nas escolas, outro aspecto im-
portante é a conscientização...
e para evitar doenças é a
Prevenção.

EVELLYN NICOLLY AGUIAR NUNES
6º ano - Colégio Militar Tiradentes IX
Aldeias Altas (MA)

A melhor forma de evitar acidentes na escola é: Não correr,
não subir em muros, ter atenção nos corredores e chão molha-
do, obedecendo as regras dentro da escola.

PAULA NICOLLY NEVES DO AMARAL
Escola Estadual Raimundo Gomes Nogueira
Manaus (AM)

Saúde e segurança é mais que importante, tem que ser prioritário.

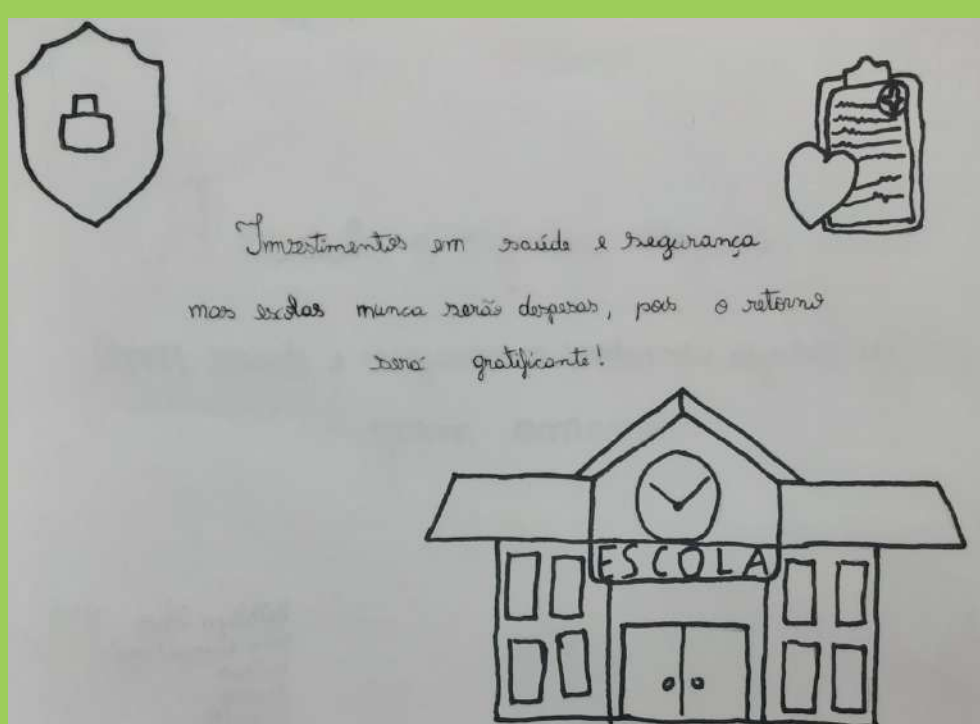
DAN LEVI OLIVEIRA DOS SANTOS
8º ano - Escola SESC Santo Antônio de Jesus (BA)

Preste atenção no seu redor, não corra, não brinque-
mos!

**GUILHERME MAIA
NUNES - 9º ano -
Escola SESC Ler Paulo
Afonso (BA)**

Saúde e segurança nas escolas nem-
ca foram desperdiçadas, mas
com um investimento que trará bene-
fícios para muitos crianças.

ÂNGELA CRISTINA PEREIRA ARAÚJO - 8º ano - Rede Sesi São Luis (MA)



KETHELYN SOFIA VIEIRA SAMPAIO TAVARES
SESI João Batista da Rocha - Estância (SE)

**AGRADECEMOS AS CENTENAS DE FRASES
ENCAMINHADAS NO CONCURSO CULTURAL.
NÃO CONSEGUIMOS PUBLICAR TODAS,
MAS O MAIS IMPORTANTE É
COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA
PREVENÇÃO. OBRIGADO!**

REDAÇÃO

(ENSINO MÉDIO/EJA/APRENDIZES)

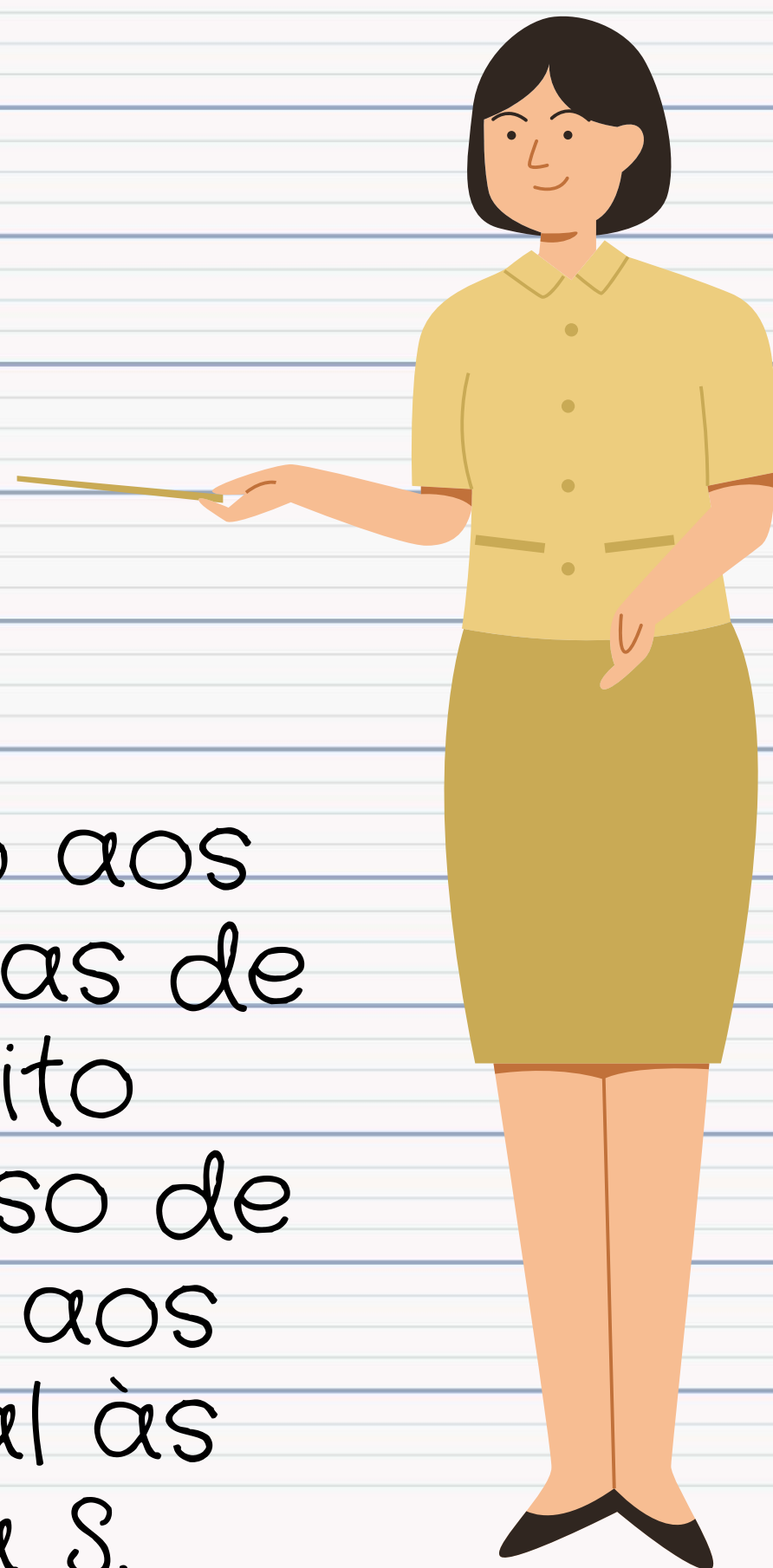


Agora é a vez das redações. Recebemos milhares de redações, a maior parte muito bem feita, o que demonstra a preciosidade e capacidade dos estudantes brasileiros. A escolha foi muito difícil. Todos estão de parabéns!

A redação deverá ser efetuada à mão em folha de papel pautado, contendo no mínimo 20 linhas e no máximo 40 linhas.



Especial agradecimento aos professores e professoras de todo o Brasil, que muito abrilhantaram o concurso de redação, com estímulo aos estudantes, em especial às instituições do Sistema S.



LARISSA MIRELLA PAVÃO RIBEIRO GUARDA
Técnico em Logística - CEPT Raimundo Franco Teixeira - São Luis (MA)

Segurança e saúde nas escolas: uma questão reatária

A escola é uma instituição social secundária, precedida somente pela família nas questões de formação e socialização dos indivíduos. Nesse viés, a escola deve ser um ambiente acolhedor e de referência para as crianças, que devem se sentir seguras e confortadas em tal local de forma que tenham o mínimo de riscos possíveis e tenham sua saúde preservada. Visando garantir o direito constitucional de acesso à educação de qualidade, foi instituído o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas, comemorado no dia 10 de outubro, para debater e promover ações de melhorias para o ambiente escolar. Dessa forma, a escola passa a ter seu devido reconhecimento e valorização como uma das maiores ferramentas de formação moral, social e intelectual.

Primeiramente, vale ressaltar a evolução do ambiente escolar ao longo da história do Brasil. Durante o Período Colonial, as escolas eram, em sua maioria, restritas a membros da alta classe, filhos dos grandes senhores ou pertencentes à Corte. Além de tal restrição, as escolas costumavam ser pequenas, de chão batido e com pouca iluminação, configurando certa insalubridade, que, constantemente, era somada a uma educação rígida e de punições com palmatórias. Felizmente, ao longo dos anos, a escola se tornou um ambiente mais inclusivo, público e humanizado, onde as crianças aprendem e se desenvolvem com maior interatividade.

Somado a isso, visando melhorar ainda mais as escolas, a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) criou o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas, associado ao Ministério do Trabalho e Previdência, como uma medida para analisar e promover ações de atenção e prevenção à saúde de alunos, professores e funcionários em geral no ambiente escolar com o objetivo de sanar vulnerabilidades e riscos aos quais estes estão expostos e, assim, promover sua segurança física e mental. Além do mais, o programa também visa a conscientização dos estudantes brasileiros, para que se tornem trabalhadores e empreendedores de caráter e competência. Nesse sentido, destaca-se a importância e a grande contribuição de tal data para a construção de uma infraestrutura educacional mais sólida e de qualidade para os estudantes brasileiros.

Destarte, a escola é uma importante instituição social formadora de cidadãos e merece ser constantemente analisada e melhorada para exercer seu papel plenamente. O passado restritivo e punitivo dos centros educacionais brasileiros do Período Colonial tem sido superado por polos de ensino inclusivo com métodos de ensino e aprendizagem que buscam maior proximidade e preocupação para com os alunos. Prova disso é a celebração do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas criado pelo SIT e a constante busca por melhorias não só na estrutura física das escolas, como também na elaboração de planos de aula e materiais de apoio que proporcionem uma educação de qualidade. Assim, a escola recebe a devida atenção e os estudantes brasileiros usufruem integralmente do direito constitucional à educação.

Larissa Mirella Pavão Ribeiro Guarda
 CEPT Raimundo Franco Teixeira
 Técnico em Logística - Aprendiz
 São Luís - MA

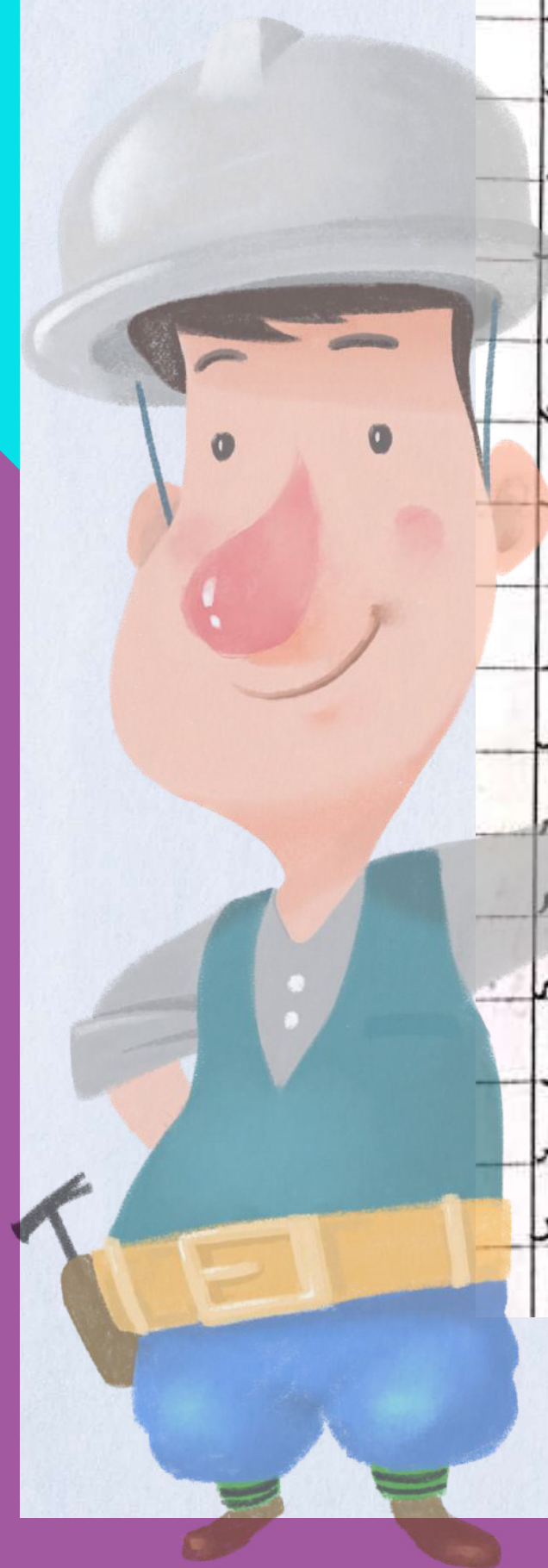


É de fundamental relevância que se fale sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST), que em uma definição básica se resume a um conjunto de normas direcionadas às empresas com o objetivo os Trabalhadores através da remoção de possíveis riscos no ambiente de Trabalho. É sabido que essa preocupação com esses riscos nem sempre existiu. Houve uma grande evolução até chegar à SST atual mas que aconteceu de forma muito lenta. É necessário que se conheça a história por trás para se entender o porquê da consolidação e da sua importância.

Partindo do início da história do Trabalho, percebe-se que este era visto como algo negativo. Apenas escravos trabalhavam e como não havia nenhum tipo de preocupação com eles, não se falava sobre SST. Cristóvão Colombo disse: "a escravidão de uns é necessária para que outros possam ser virtuosos". Não trabalhar era considerado uma virtude. Passados muitos anos, houve a mudança desse pensamento e depois de outros anos mais começou com a Revolução Industrial, começou-se a perceber que era necessária uma mudança nas questões trabalhistas pois ocorriam inúmeros acidentes devido ao péssimo ambiente de Trabalho e às longas jornadas. Na sequência, foram acontecendo evoluções constitucionais segundo a pressão popular até se chegar à atual constituição trabalhista.

Mesmo depois da constituição trabalhista ter sido consolidada, os acidentes continuam acontecendo pois algumas empresas não se importam com os riscos que seus Trabalhadores correm e não fornecem equipamentos de proteção adequados e nem um ambiente organizado e saudável. Querem apenas cumprir a lei para não sofrerem punições por irregularidades. Por outro lado, os Trabalhadores muitas vezes não conhecem os riscos aos quais estão expostos e nem que são amparados por lei e acabam aceitando as condições insalubres impostas.

Uma alternativa de solução para o problema, ainda atual, é a conscientização em massa para as empresas e Trabalhadores entenderem a importância da SST e, a partir daí, colocarem em prática não apenas porque está na lei mas sim porque se tornou um princípio básico inegociável. Muitas empresas já são conscientes mas há muitas outras que ainda não internalizaram esse princípio. Algumas dispensam a saúde e a segurança e as consideram meramente burocracias previstas em lei. Já existem muitos programas de implementação da SST, mas sem a mudança do pensamento, não há a implementação plena.



Acidente de Trabalho

No dia 16 de julho de 2020 aconteceu uma tragédia na minha família, um acidente de trabalho.

Meu pai tinha 62 anos, mais de 35 anos de profissão, era um operador de tratores de estaca. Ele estava trabalhando em uma fazenda de uma empresa, bem conhecida da cidade. Sabemos que essa empresa seguia as normas de prevenção de acidentes, mas no dia do acontecido, viemos saber que meu pai saiu do alojamento sem nenhum equipamento de proteção, não teve nenhum treinamento antes de começar a trabalhar.

A máquina que ele estava trabalhando não tinha a tala de proteção com risco de causar cegueira. Talvez se estivesse esses equipamentos na máquina, tinha salvo a vida dele.

Ele foi encontrado morto depois de 4 horas de ter iniciado o expediente. Ele foi atropelado por abelhas italianas, ele não teve como sobreviver, pois estava sem nenhum equipamento de proteção, tanto que ele deveria ser o primeiro a golpear sua vida. Mas a empresa tem que saber que o funcionário precisa de alojamento adequado.

Eu e meus dois irmãos ficamos muito abalados com que aconteceu com o nosso pai, pois ele não era uma mãe. Ele era um pai que vivia pra família, um pai exemplar.

Lembramos dele com muito orgulho e amor, temos muita saudade dele, faz muita falta para nós, muita falta mesmo. Seguimos sempre lembrando dos seus bons ensinamentos que ele nos deixou.

As empresas tem que investir sempre em prevenção. Todo acidente gera muito sofrimen-

to as duas partes, tanto para empresa e, principalmente para família que perde seu ente querido.

Prevenção sempre vai ser a melhor opção. Trabalhar com proteção é melhor para todos e para vidas.

linhas.

1 No ambiente escolar, é comum a ocorrência
2 de acidentes, portanto, as escolas precisam estar
3 bem preparadas para agir de maneira, e pre-
4 venção dos acidentes. Medidas de segurança
5 devem ser tomadas para tornar o local o mais
6 seguro possível para os estudantes.

7 Antes de aplicar qualquer medida de preven-
8 ção aos acidentes na escola, é necessário fazer
9 uma análise minuciosa dos espaços, pois cada
10 lugar podem ter riscos supracitados.

11 Em uma quadra de escola, por exemplo, ex-
12 istos de acidentes podem ser por conta de um
13 piso muito lizo e escorregadio, buracos no chão,
14 materiais empilhados e velhos. Achar os ris-
15 cos podem ajudar a prevenir acidentes.

16 Algumas dicas de prevenção, são ter proteções
17 nos arquitetônicos, pisos nivelados, fitas anti-
18 derapantes, fitas coloridas, grades de metal e
19 objetos do tipo, com protetores de quina. Um
20 kit de primeiros socorros também são muito bem
21 vindos.

22 São doadores pequenos que evitam os acidentes, uma
23 atenção redobrada e conselho para os alunos
24 não corram em determinados locais, por exemplo.

25 Dicas como estas podem evitar machucados, quedas,
26 e até casos mais sérios. Um cuidado faz toda a
27 diferença.

28





FELIPE ARAÚJO DOS REIS
3º ano - SENAI Roberto Simonsen - São Paulo (SP)



Conscientização sobre acidentes no ambiente escolar

Os acidentes no ambiente escolar são tão comuns quantos os que ocorrem no ambiente de trabalho. Isso é muito comum nas escolas técnicas por conta do manuseio de máquinas, a falta de atenção e a falta, ou uso incorreto, dos EPI's.

As aulas práticas trazem consigo a responsabilidade e ensinamentos de como realizar corretamente uma atividade técnica. Porém, nas dependências do laboratório pode ocorrer um erro de procedimento ou falta de compreensão e por este fator é importante que a instituição tenha uma ótima rotina de acompanhamento e instrução aos seus alunos. Outro ponto importante a ser destacado é seguir as normas regulamentadoras.

Por não ser uma realidade para muitas pessoas ter a oportunidade de frequentar esse tipo de escola, torna-se mais complicado o processo do amadurecimento pessoal para adaptar-se a uma rotina nova e absorver todos os ensinamentos de comportamento e de conteúdo teórico. E também, é comum ter no curso alunos que têm interesses que não são diretamente ligados ao ensino, gerando a falta de dedicação ou ritmo em relação à turma.

O uso dos equipamentos de proteção, seja individual ou coletivo, é de suma importância na execução dos processos. Infelizmente, o excesso de confiança e a ignorância são somados e têm influência direta na falta do uso dos mesmos. Eles não têm a capacidade em si de evitar os acidentes, mas são extremamente fundamentais para evitar o potencial elevado de lesões.

Por fim, levando em consideração os argumentos levantados podemos notar a importância da conscientização da prevenção dos acidentes no ambiente escolar. Dessa maneira, podemos ter uma melhoria na execução dos serviços e qualidade maior para o perfil profissional dos alunos.



SUELLEN DA CONCEIÇÃO GUIMARÃES
2º ano - Colégio Estadual Hebe Camargo - Rio de Janeiro (RJ)



6

A Superintendência de Inspeção do Trabalho (SIT), do Ministério do Trabalho e Previdência, de acordo com a Lei 12.645/2012, instituiu anualmente a Dia Nacional de Segurança e Saúde nos locais de trabalho. Comemorando no dia 10 de outubro, esta data tem como propósito, destacar medidas de prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho, além de utilizar regras e normas que ajudem a controlar as situações de risco nos locais de trabalho.

Além dos aspectos trabalhistas neste dia, destaca-se a Norma Regulamentadora número 10 (NR-10), criada em junho de 1978 em resposta aos altos índices de acidentes, envolvendo instalações elétricas. Ela aborda todos os aspectos que devem ser seguidos em situações de instalações, fiação, inclusive, obrigatória. Esta norma e outras normas de segurança em situações industriais e, neste a sua importância, deu-se um instrumento completo e abrangente nos locais, no Dia Nacional de Segurança e Saúde.

Outro tema extremamente relevante é a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI's), como capacetes, máscaras de proteção, cintos de segurança e os equipamentos de proteção coletiva (EPC's), cuja regulamentação possui normas, como o uso de máscara, óculos e outros. Legalmente, todos os dispositivos são obrigatórios, uma vez que a falta de qualquer dos equipamentos pode ser a causa de acidentes. Segundo a Anistia dos funcionários dos funcionários do Trabalho, por exemplo, o Brasil possui a quinta maior taxa de mortalidade de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Isso mostra, portanto, a importância de abordar a temática nos locais de trabalho, com futuros trabalhadores.

Neste tema, é possível notar que o estímulo para a conscientização dos acidentes e projetos no Dia Nacional da Saúde e Segurança nos locais de trabalho é de extrema importância para preparar os trabalhadores que logo ingressarão no mercado de trabalho. Aborda temas como equipamentos de proteção e normas regulamentadoras, por exemplo, conscientiza os alunos que vivem hoje no ambiente de trabalho e que não possuem nenhuma experiência para a segurança de todos, além de acidentes preveníveis a todos: o empregador, a produção e, principalmente, o trabalhador.



MAURO DOS SANTOS CERQUEIRA
Jovem Aprendiz - SENAC- Praça da Sé - Salvador (BA)

Conforme o Livro Escolas de 2021, cerca de 46.668.401 estudantes brasileiros estão matriculados no Ensino Básico e pelo menos 2.200.000 professores trabalham em espaços escolares. Considerando isto, foi instituído o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas (DINSEE), visando proteger a saúde dos estudantes e trabalhadores da educação através da promoção de estratégias de prevenção de riscos/acidentes e estímulo à conscientização sobre a temática. A prevenção de acidentes nas escolas impactam não apenas na segurança da comunidade escolar, como também na manutenção da prática de ensino-aprendizagem, uma vez que quando ocorrem acidentes, todo o ciclo é prejudicado.

Decreto pelo Congresso Nacional e sancionado pela presidente Dilma Rousseff em 16 de maio de 2012, foi legitimado por meio da Lei nº 12.645, a data 10 de setembro como o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas. Por consequência, desde 2018 o Subcomitê de Inspeção do Trabalho (CIT) vem promovendo ações e campanhas sobre o tema. Desta forma, ratifica-se que a promoção de estratégias voltadas à garantia de segurança e saúde nas escolas é um direito fundamental a que deve ser assegurado. Vale ressaltar que profissionais da educação são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e, até, estabelece Normas Regulamentadoras (NRs) que versam sobre o assunto e preveem medidas em prol da segurança nas escolas, como a NR 17, que trata sobre a ergonomia, por exemplo, levantamento e transporte de materiais de modo adequado e menos oneroso.

A ideia de que as escolas não enfrentam maiores dificuldades a implementação de medidas simples de prevenção de acidentes, fato é que, os acidentes ocorrem a todo momento e não devem ser subestimados. Isso porque estudos demonstram que esses ocorrências são muito mais frequentes do que se pensam e a grande maioria deles podem ser evitados com medidas simples, por exemplo, a fixação de armários nas paredes, para evitar a queda de materiais sobre alguém. Segundo a edição 2021 da Cartilha Segurança e Saúde nas Escolas, os principais riscos que afetam os professores estão relacionados ao excesso de ruídos, atropelamentos quanto ao uso de giz, fatores ergonômicos e riscos psicossociais. Já os estudantes

correm riscos em parques e brinquedos em condições inadequadas, quanto a utilização de escadas, instalações sanitárias sem manutenção e pelo uso excessivo de celular - o último tornando-se um potencializador de acidentes.

Portanto, de acordo com o que foi elucidado não restam dúvidas da relevância desta temática, visto que a vida, a saúde e a educação são bens inegociáveis e assegurados pela Constituição Federal. A mesma, em seu artigo 5º e 6º respectivamente, resguarda a vida e a saúde como direitos fundamentais de todo brasileiro. Portanto, não em vão, a adoção de estratégias de prevenção de riscos nas escolas convergem com os princípios da Magna Carta. O Estado, portanto, deve ser o promotor dessas iniciativas, cujos resultados afetam toda a comunidade.

Em "Utopia", romance criado no século XVI, o filósofo Thomas More idealiza uma sociedade não acometida por dilemas de nenhuma ordem. Entretanto, fora da ficção, há a necessidade de se discutirem temas os quais afligem sua comunidade, a exemplo da segurança nas escolas. Destarte, aproximar o Brasil da utópica prospectiva filosófica implica entender melhor, nesse caso, a insuficiência do governo e a falta do apoio pedagógico.

Nessa linha de raciocínio, é primordial destacar que a carência de investimentos na atualização da BNCC deriva da ineficiência do Poder Público, no que concerne a abordagem disciplinar da segurança acadêmica. Sob perspectiva do filósofo John Locke, o Estado foi criado por um pacto social para assegurar os direitos fundamentais dos indivíduos. Entretanto, é notório o rompimento desse contrato social no cenário brasileiro, visto que, devido à baixa atuação governamental, os alunos não recebem as devidas orientações sobre os perigos do âmbito escolar e encontram-se em um ensino defasado quanto à segurança do meio educacional.

Além disso, a carência de assistência pedagógica aos alunos apresenta-se como outro desafio da problemática. De acordo com o educador Paulo Freire, quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor. Tal conceito é abordado no Brasil, haja vista que sem o apoio de professores em situações de segurança - como bullying, violência ou acidentes escolares - os jovens permanecem expostos aos riscos e contribuem para a perpetuação desse quadro deletério. Logo, tudo isso retarda o combate aos perigos nos colégios.

Infere-se, portanto, a necessidade de mitigação dos entraves em prol da segurança escolar. Para tanto, o Estado, como garantidor do bem-estar comum, deve priorizar a modernização da Base Nacional Curricular Comum, a partir de arrecadação das fórmulas Caixa, a fim de assegurar a prosperidade do corpo social. Além disso, cabe ao Ministério da Educação promover a profissionalização dos educadores para a assistência pedagógica, com a finalidade de construir uma rede de segurança e saúde aos alunos. Dessa forma, poderá ser concretizada a "Utopia" de More no Brasil.

o: "Cuidar do hoje, garantir o amanhã."

Na obra ficcional "Como eu era antes de você", Will Traynor é um homem jovem que, após atravessar a rua distraído enquanto conversava ao telefone, é atingido por uma motocicleta e sofre um acidente que o deixa tetraplégico. Em paralelo, é possível observar que acidentes como o de Will são extremamente recorrentes, figurando-se como a segunda maior causa da morte entre jovens de 15 a 19 anos no Brasil. Sob esse viés, é necessário compreender os pretextos para esses dados: o excesso no uso de aparelhos celulares e a deficiência na conscientização de jovens em relação à segurança no trânsito.

Ao passo que vivemos em um mundo globalizado, é natural que a tecnologia nos acompanhe em todos os nossos passos e que façamos uso recorrente de celulares, por exemplo. No entanto, numa necessidade crescente de estar "conectado" a tudo e a todos o tempo inteiro, temos abusado do uso do aparelho. É notório que esse padrão costuma ser maior entre os jovens, especialmente pelo uso generalizado das redes sociais por estes, ou seja, é natural que ao olharmos para um adolescente o vejamos sempre acompanhado de seu celular.

Todavia, essa demasia do uso do aparelho tem gerado sérios problemas, sendo válido destacar os acidentes no trânsito, uma vez que um mísero momento de distração pode ocasionar graves consequências. Seja atravessar a rua distraído, usando fones ou checando o celular, ou fora da faixa de pedestres, desrespeitando a sinalização e leis de trânsito. Cada mínimo cuidado faz diferença, portanto, o número de incidentes tem aumentado porque o cuidado tem diminuído, aliado ao uso indiscriminado do telefone, que resulta em falta de atenção, e à escassa educação no trânsito.

É válido pontuar que o tráfego não é feito apenas de automóveis, o trânsito de pessoas é parte essencial deste, levando à presença de placas de sinalização, calçadas e faixas de pedestres nas ruas, por isso, faz-se necessário que inúmeras regras de trânsito sejam fiscalizadas para garantir o máximo de segurança na circulação de pedestres nas vias. Entretanto, pouco se ouve falar de educação no trânsito, especialmente para os mais novos, que têm se tornado cada vez mais vulneráveis pelas crescentes distrações aos quais estão submetidos, resultando, assim, em dados alarmantes de acidentes de trânsito.

Portanto, fica evidente que a segurança e saúde nas escolas tem sido um tema marginalizado, principalmente no que diz respeito aos cuidados no trânsito, embasado no uso prudente de aparelhos celulares e respeito às regras de tráfego. Sob essa perspectiva, é imprescindível que a instituição escola, por meio de projetos voltados para os estudantes, desenvolva cartilhas e aulas voltadas para educação no trânsito e uso consciente da tecnologia no dia a dia. Além disso, deve proporcionar um local correto para embarque e desembarque dos alunos, e exigir da prefeitura uma sinalização adequada e faixas de pedestres, a fim de garantir aos nossos jovens uma vida mais segura e responsável, cuidando para que episódios como o de Will Traynor sejam cada vez mais escassos em nossa sociedade. Cuidar do hoje é garantir o amanhã.

"redução da intolerância,
evitando o bullying"

Muros e câmeras eletrônicas não são uma garantia absoluta de segurança. Da mesma forma, ter um peso dito como ideal não define uma pessoa como física e mentalmente saudável. Saúde e segurança no espaço escolar não diz respeito apenas ao corpo físico e de como ele deve ser protegido, mas também a confiança que sustenta um sujeito em formação ao agir e lidar com suas emoções. Um aluno, por exemplo, deve sentir que seu ambiente de estudos é como um abrigo, para que possa vislumbrar sentido nas palavras ditas e escritas pelo professor.

Enfrentar o mundo mentalmente saudável é poder estar seguro mesmo nos ambientes mais hostis. Por isso, a importância em se dar precedência ao mental das crianças e adolescentes tanto quanto se valoriza o conteúdo. A estabilidade de corpo e mente é a base para que o indivíduo se desenvolva e possa superar os desafios impostos. Como dizia Rubem Alves, "há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas".

Pertencer é ter em si um vínculo capaz de ancorar alguém a algum lugar. A vida humana busca por um propósito, como Odisseu e sua ânsia por retornar ao seu lar e Jean Valjean, que almeja viver a vida que lhe resta depois da prisão. O aluno que pertence à escola, porque acredita que é seu lugar de direito, recebe um propósito para nela existir, podendo assim nela se firmar.

Matilda, escrito por Roald Dahl, é o livro e o nome de uma garota genial, mas que não estava segura, assim como seus colegas, na escola que frequentava. Sendo esse o maior exemplo do que se espera que não aconteça. A diretora, Sra. Taurino, era um indivíduo autoritário que destratava o alunado ao abusar de sua autoridade e a usar para intimidar. Dai rege-se: um ambiente de aprendizagem pode ser tão degradante? O aluno que aprende é aquele que não só se dedica como recebe o apoio que necessita. Ele deve ser acolhido, não coletionar traumas.

Mediante ao exposto, entende-se que abordar sobre segurança e saúde na escola é falar das relações de tal ambiente, de como elas podem ser âncoras, para os que ali estão, se sentirem seguros para aprender e conviver. Portanto, assegurar um espaço escolar seguro e saudável requer ações, em escala micro e macro das gestões escolares, que inibam a formação de contextos tóxicos, como o que Matilda viveu. Debates e palestras, para alunos e servidores podem promover as condições necessárias para a construção de um lugar que seja, enfim, acolhedor.

O dia nacional da segurança e saúde nas escolas, foi instituído justamente para promover aproximação entre a escola e o mundo do trabalho. Tradicionalmente essas expressões vêm sendo empregadas em conjunto para designar uma problemática associada ao mundo do trabalho com pouca inserção na realidade escolar. Além disso, a proteção e prevenção é de suma importância no ambiente escolar.

Quando se insere uma ideia, ou comportamento desde cedo na formação de um indivíduo, exige-se então uma disciplina nas ações futuras. Com isso a necessidade de designar a saúde e segurança nas escolas, com o intuito de preparar trabalhadores cientes aos seus direitos.

A proteção no ambiente escolar faz toda a diferença, pois previne acidentes como: afogamentos, queimaduras, incêndios, dentre outros. Diante disso cerca de 17,3% estão seguindo o padrão de segurança, segundo o IBGE. Bem como a saúde preventiva dos jovens e adolescentes.

Diante do assunto exposto, cabe ao governo juntamente com a secretaria de educação inserir normas de segurança e saúde nas escolas de forma que sejam disciplinas a serem cumpridas, bem como, no formato do mercado de trabalho. E promover estrutura adequada, sinalização nas escolas e promover a saúde preventiva trazendo todo mês uma equipe médica para avaliar e palestrar para os estudantes.

Para começar, devemos lembrar que hoje 15/10/2021 é o dia nacional da segurança e saúde nas escolas, dito isso, é importante destacar que através da Lei 6.451 de 16 de maio de 2018, desenvolvida para obrigar os estabelecimentos de ensino a criar e manter Comissões de prevenção de acidentes e a dispor de pessoal capacitado para o atendimento de primeiros socorros.

Este é um tema de extrema importância levando em consideração os números alarmantes de crianças e adolescentes internados por acidentes que poderiam ter evitados. De 110.343 crianças e adolescentes acidentados 3.000 acalham não resistindo às lesões, 90% desses casos poderiam terem sido evitados com prevenção simples.

Quedas e queimaduras são as principais causas de acidentes de pessoas de 0 a 14 anos, prevenções tais como: não brincar próximo a fogueira sem tela de proteção, tomar cuidado com pisos escorregadios e não usar andador infantil são algumas dessas prevenções.

Para evitar episódios de queimaduras, devemos nos preocupar em manter a instalação elétrica em bom estado, crianças afastadas da cozinha e proteger as tomadas da casa.

Este tema é importante para todos nós, pois tudo que temos é graças ao trabalho de alguém, o melhor motivo para optar pela segurança é a sua vida.

"acabar definitivamente com essas agressões mascaradas de brincadeiras"

O tema segurança e saúde nas escolas tornou-se mais importante que nunca devido a pandemia que teve início em 2019 (Covid-19), afetando o mundo inteiro e sendo responsável por milhares de mortes em todo o mundo. O cuidado e medidas tomadas para a prevenção de doenças e acidentes é necessário ser passado para os alunos de todas as faixas de idade.

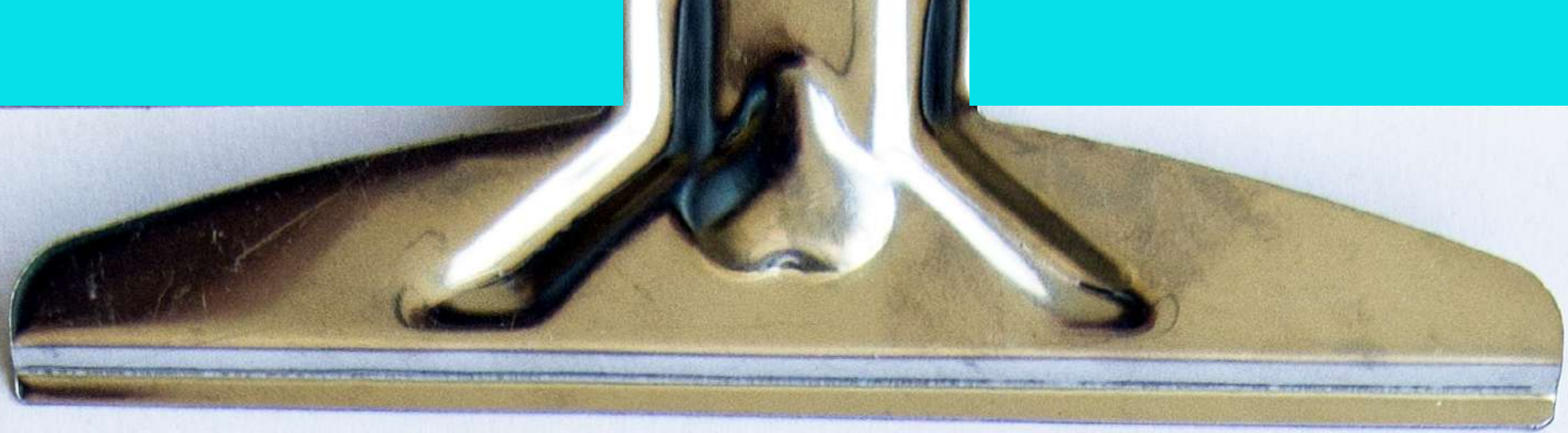
A importância da comunicação sobre este assunto é a preservação da vida, ser capaz de analisar possíveis perigos à vida de um ser humano é algo que deve ser treinado desde novo. Cada faixa etária está sujeita a diferentes porcentagens de cada risco. Crianças de 0 a 4 anos possuem o corpo desproporcional, enquanto em um adulto a cabeça representa 6% do peso corporal, uma criança tem essa porcentagem em 25%, sendo propício para quedas de cabeça ou de lado. Diferentes comportamentos entre crianças e adolescentes é outro fator, as fases do desenvolvimento mental em diferentes idades, com 14 anos o sentimento de conhecer e se aventurar, coordenação motora sem muita precisão, todos esses fatores e mais outros faz com que mais de 100 mil jovens sejam levados ao hospital e mais de 3 mil venham a óbito de acordo com o ministério da saúde.

Os números são preocupantes, e de acordo com estudos 90% dos acidentes podem ser evitados, muitas

vidas podem ser salvas com a educação e prevenção. No site Gov.br/dnsse é possível encontrar material didático em vídeo, ensinando a prevenção em várias idades e situações.

"conscientização dos pais sobre esse tema"





BEATRIZ MORAIS CORREIRA
Aprendizagem - SENAC Codó - Codó (MA)

14

Sabe-se que saúde e segurança fazem parte do conjunto de necessidades básicas para a sobrevivência humana. Com isso, acredita-se que o envolvimento do homem com o trabalho remonta nos primeiros tempos da humanidade. Assim, constata-se que o processo produtivo sofreu significativas alterações em função de seu desenvolvimento, e com isso, modificaram-se a organização de trabalho. Além disso, somente a partir do século XIX que países mais industrializados designaram os primeiros sistemas de inspeção atribuídos a segurança e saúde dos trabalhadores.

Dessa forma, verifica-se a amplificação dos riscos produtivos tornando-os complexos e perigosos. Nesse sentido, observou-se também a complexidade de doenças que acometem trabalhadores, pois o mundo do trabalho não pertence unicamente à esfera da fábrica. Sendo assim, nota-se a existência de uma complexa interação entre o psicológico, físico e social que devem ser levados em consideração na perspectiva de saúde e segurança do trabalho (SST).

Portanto, compreender a dinâmica produtiva, as condições de trabalho e o modo de vida dos trabalhadores são pontos importantes para um bom funcionamento produtivo. Assim, colaborando com a harmonia social e preservando a saúde e segurança dos trabalhadores.

"acabar com acidentes e doenças
entre os jovens"



PAULO CABRAL ARNALDO
Ensino técnico - SENAI Suzana Dias - Santana de Parnaíba (SP)

Bem Necessário

Este texto tem o objetivo de conscientizar o meio familiar e escolar sobre questões de saúde e segurança nos ambientes escolares e de como pode ser aplicado a favor da prevenção de acidentes.

No dia 10 de Outubro de 2022, foi feito um momento de conscientização voltado ao Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas. Este projeto promove a necessidade da segurança e saúde em casos de acidentes voltado aos alunos das escolas, sendo elas de rede pública ou privada. Esse projeto foi desenvolvido através de uma lei que foi sancionada em 2018 pelo ex-presidente Michel Temer, onde as escolas devem aplicar funções básicas de primeiros socorros para prevenção de acidentes que podem levar à fins graves à vítima.

Essa lei foi aplicada após um ocorrido em Setembro de 2017, onde uma criança de 10 anos de idade, durante um passeio escolar se engasgou com o lanche e faleceu devido a falta de instruções de primeiros socorros.

Ainda que esta lei seja voltada mais ao público estudantil, teve grande influência também em ambientes familiares, onde os pais ou responsáveis recebem instruções à prevenção de acidentes, tornando o ambiente de alguma forma mais seguro e preparado. Mesmo não sendo fortemente aplicado em todas as escolas, ainda tem sua grande importância e envolve a todos.

Com base nos fatos mencionados, é essencial a aplicação dessa lei em todas as escolas, oferecendo aos indivíduos um ambiente mais preparado para uma situação que pode custar uma vida.

VÍDEO

ABERTO A TODAS OS ESTUDANTES

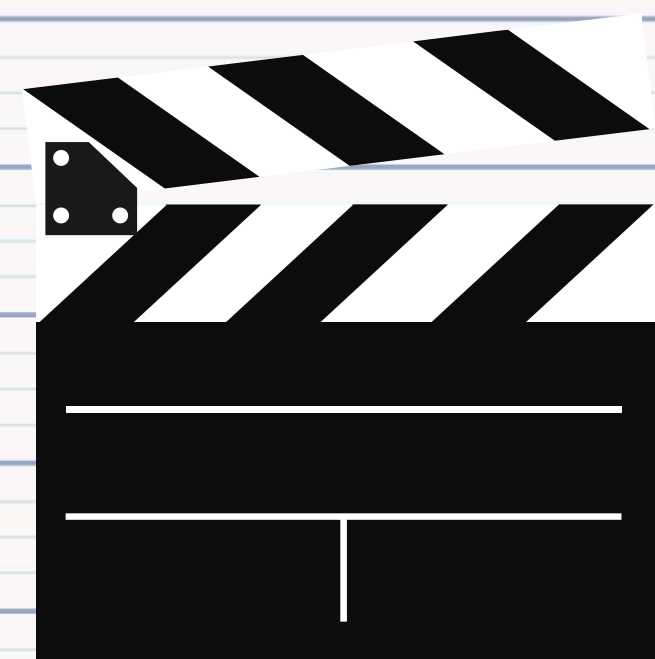
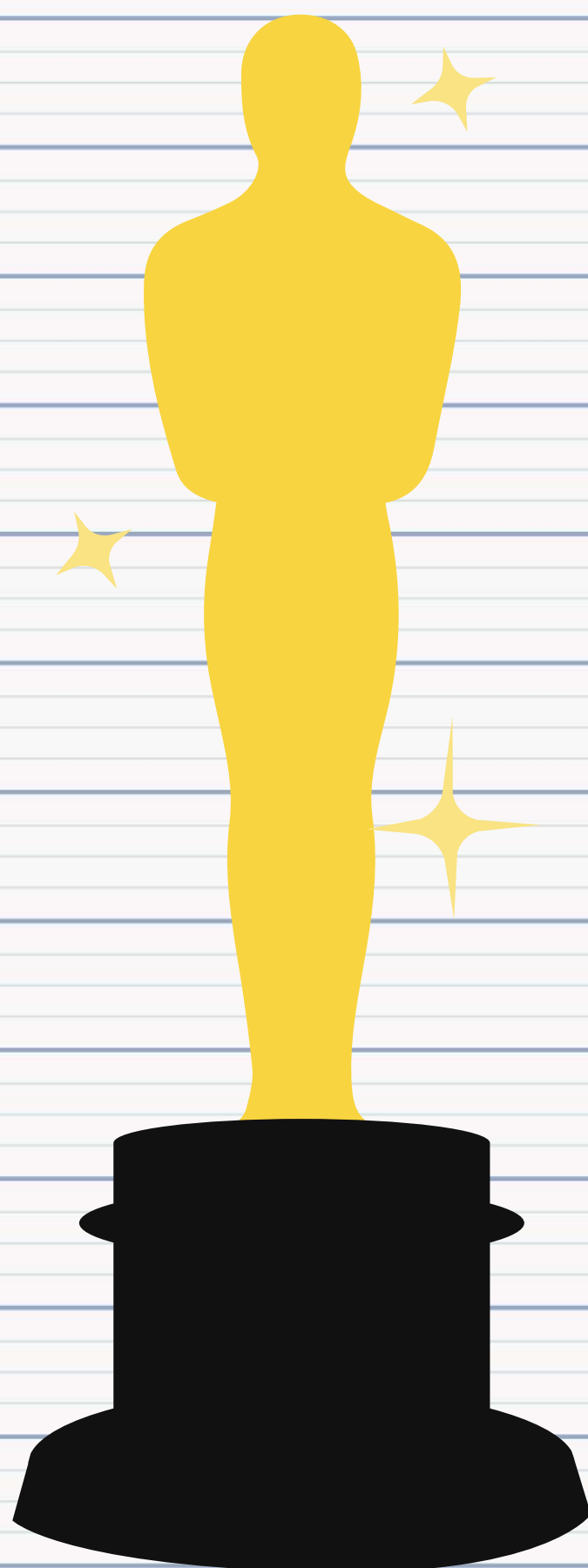


Hoje os estudantes gostam de se expressar com vídeos pelas redes sociais. Com um celular e uma ideia criativa, muita coisa boa vem sendo produzida pelos jovens. E aqui não foi diferente.

Mas como não podemos colocar os vídeos aqui, vamos divulgar aqueles que mais pontuaram. Valeu, gente!



REC





1

BERNARDO TEIXEIRA
2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – SESC ARAXÁ (MG)

EDUARDA FEITOSA SOARES
7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA ESTADUAL ROSINA FERREIRA DA SILVA – MANAUS (AM)

2

3

TURMA ENSINO TÉCNICO
TÉCNICO – SENAI CRISTIANE PARISI DE ANDRADE
ROSÁRIO (MA)

SARAH MARIANA MARTINS DE SOUZA
APRENDIZAGEM – INSTITUTO MIRIM
CAMPO GRANDE (MS)

4

5

ANTONY LUIZ RIBEIRO
2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – SESC ARAXÁ (MG)

ELAINE VILELA DOS SANTOS
TÉCNICO – SENAI CRISTIANE PARISI DE ANDRADE
– ROSÁRIO (MA)

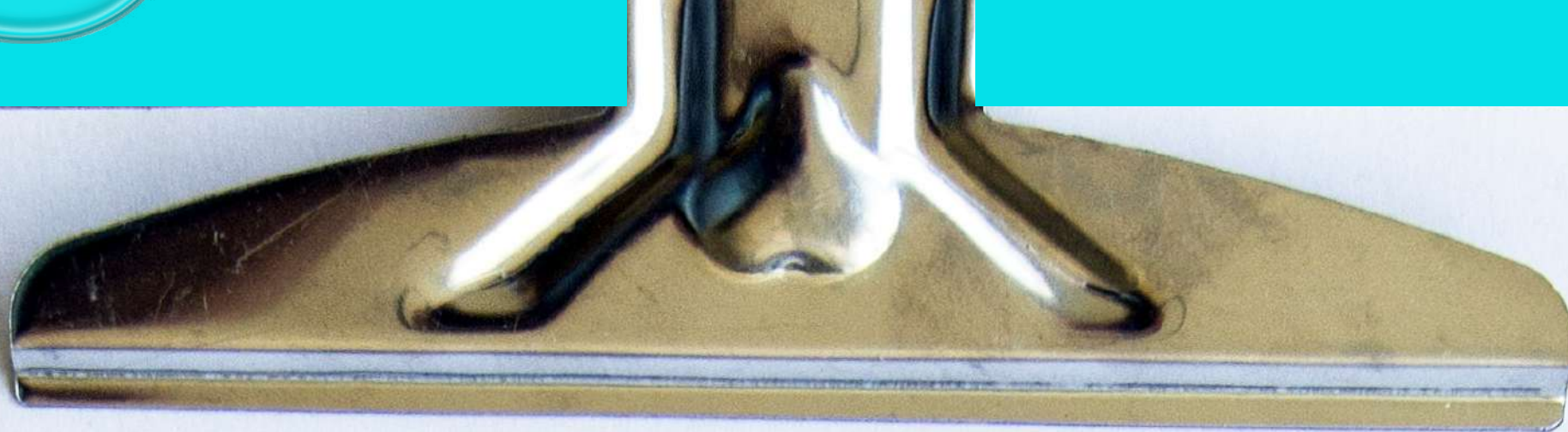
6

7

LANA GISSELE ARAÚJO DA SILVA
9º ANO – E.E. ROSINA FERREIRA DA SILVA
MANAUS (AM)

ANA PAULA DOS SANTOS LIMA
SENAC CEARÁ – FORTALEZA (CE)

7



7

**ISABELLY VITÓRIA VERAS OLIVEIRA E
AMANDA DA SILVA SANTOS
COLÉGIO MILITAR TIRADENTES III - BACABAL (MA)**

**ARTUR INÁCIO
SESC ARAXÁ - ARAXÁ (MG)**

7

7

**BEATRIZ FRICKS ROSA E SOPHIA UCELLI
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ARIACICA (ES)**

**PEDRO LUCAS LOURENÇO
ESCOLA MUNICIPAL PARAQUAY
RIO DE JANEIRO (RJ)**

12

13

**BERNARDO ROSA ROSSI
SESC COLATINA - COLATINA (ES)**

**GIULIA ARAÚJO MENDES
E.E.ALTAIR SEVERIANO NUNES
MANAUS (AM)**

13

**GLÁUCIA ANDRADE
INSTITUTO MIRIM - CAMPO GRANDE (MS)**

**WANDERSON FREIRE SILVA OLIVEIRA
ESCOLA MUNICIPAL PARAGUAY
RIO DE JANEIRO (RJ)**

13

GRATIDÃO



O Concurso cultural do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas é uma iniciativa da Secretaria de Inspeção do Trabalho e de instituições parceiras.

Nosso objetivo é a implantação de uma cultura em prevenção de acidentes e doenças nas escolas, em casa, nas ruas no lazer e em todos os lugares, por meio da sensibilização de crianças e jovens. Os princípios de prevenção de acidentes e doenças, uma vez aprendido, farão parte desses estudantes toda a vida, seja nas escolas, em casa, nas ruas, no lazer e, futuramente, em suas atividades profissionais.

Agradecimentos Especiais:

- Ministério da Educação - MEC
- SESI - Serviço Social da Indústria
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção
- SINDUSCON - Sindicato das Indústrias da Construção Civil
- FENATEST - Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho
- ANATEST - Associação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho
- ANEST - Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho
- Superintendências Regionais do Trabalho
- Secretarias Estaduais e Municipais de Educação
- Coordenadores Regionais da Canpat
- Professoras, professores, diretores e diretoras de escola e todos os voluntários e instituições que ajudaram a celebrar o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

